

Relatório de Sustentabilidade Sebrae/CE

DESEMPENHO
GRI-G4 | 2018/2019



A força do empreendedor brasileiro





SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO CEARÁ - SEBRAE/CE

Conselho Deliberativo Estadual

- AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ – ADECE
- ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO CEARÁ – ACC
- BANCO DO BRASIL S/A – BB
- BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL – CEF
- FEDERAÇÃO DAS ENTIDADES DA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DO ESTADO DO CEARÁ – FEMICRO
- FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ – FAEC
- FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA, SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA DO CEARÁ – FACIC
- FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ – FIEC
- FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DO CEARÁ –v Fecomércio
- INSTITUTO EUVALDO LODI – IEL
- SEBRAE NACIONAL
- SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO – SEDET
- SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR-AR/CE
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC

Presidente do Conselho

José Ricardo Montenegro Cavalcante

Vice Presidente do Conselho

João Porto Guimarães

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Superintendente

Joaquim Cartaxo Filho

Diretor Técnico

Alci Porto Gurgel Júnior

Diretor de Administração e Finanças

Airton Gonçalves Júnior

Relatório de Sustentabilidade Sebrae/CE

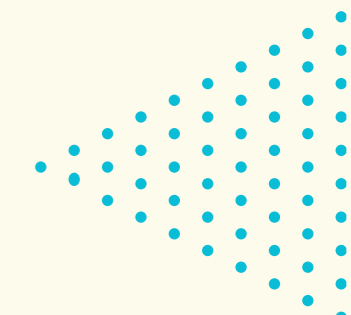
DESEMPENHO
GRI-G4 | 2018/2019

2020
FORTALEZA/CE

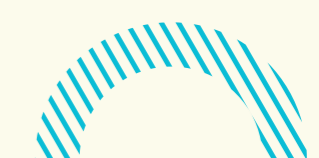


A força do empreendedor brasileiro

SUMÁRIO



1. INFORMAÇÕES INICIAIS SOBRE O RELATÓRIO	9
1.1 Sobre o Relatório.....	10
1.2 Palavra do Presidente	11
2. CONTEÚDOS DE DIVULGAÇÃO GERAL	12
2.1 Perfil Organizacional	13
Cadeia de Suprimentos.....	15
Mudanças Significativas para a Organização e sua Cadeia de Suprimentos.....	16
Pio da PR11	17
Objetivos do Desenvolvimento.....	20
Sustentável	20
Participação em Associações 102-13	21
2.2 Estratégia 102-14	21
A construção da Identidade Sebrae	22
Posicionamento da Marca	23
Objetivos Estratégicos.....	23
2.3 Ética E Integridade 102-16	24
2.4 Governança 102-18	26
1. Estrutura Diretiva	27
2. Estrutura de Execução Finalística	27
3. Estrutura de Apoio Estratégico	27
4. Unidades de Apoio a Execução Finalística.....	27
5. Unidades de Apoio Operacional.....	27
2.5 Engajamento de Stakeholders 102-40 A 102-44	48
2.6 Prática de Relatórios 102-45 a 102-56	51
2.6 Prática de Relatórios 102-45 a 102-56	52
Definição de Conteúdo 102-46	54
2.7 Aspectos Materiais e Limites	56
Alterações de Conteúdo e Significativas em Relação a Relatos Anteriores 102-48 e 102-49	58
2.8 Declaração de Elaboração do Relatório e Verificação Externa	59
Perfil do Relatório 102-50 a 102-56	59
3. CONTEÚDOS DE DIVULGAÇÃO ESPECÍFICA E TÓPICOS MATERIAIS	65
3.1 Aspectos Econômicos 201, 202, 203, 204	66
Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído 201	68
Assistência Financeira Recebida do Governo 201-4	70
Tema Material: Presença no Mercado e Geração de Renda	73
3.1.2 Presença no Mercado e Impactos Econômicos Indiretos	73
Presença no Mercado 202	73
Proporção do Salário de Nível de Entrada Padrão Por Sexo em Relação ao Salário Mínimo Local 202	75
Tema Material: Impactos Econômicos Indiretos e Rodada de Negócios Impactos Econômicos Indiretos 203.....	76
Investimentos e Serviços de Infraestrutura Suportada 203-1.....	76
3.1.3 Fomento ao Empreendedorismo e Rodadas de Negócios - Impactos Econômicos Indiretos 203-2	79
Impactos Econômicos Significativos	79
Tema Material: Fomento ao Empreendedorismo.....	82
3.1.4 Práticas De Compras 204	82
Proporção De Gastos Com Fornecedores Locais 204-1	82
3.2 Aspectos Ambientais 302, 303, 305, 306 E 307	84
Tema Material: Uso Consciente dos Recursos	84
3.2.1 Energia 302 - 103-1 A 130-3	84
Redução do Consumo de Energia 302-4	86
3.2.2 Água 303 - 103-1 A 103-3	87
Água Reciclada e Reutilizada 303-3.....	87
3.2.3 Emissões 307 - 103-1 a 103-3	88
Redução das Emissões de GEE.....	88
3.2.4 Efluentes e Resíduos 306 - 103-1 a 103-3	90
Resíduos, Por Tipo e Método de Disposição 306-2.....	90
3.2.5 Conformidade Ambiental 307 - 103-1 a 103-3	91
Não Conformidade com Leis e Regulamentos Ambientais	91



3.3 Aspectos Sociais 403, 404, 405, 412, 413, 414 e 415.....	92
Tema Material: Treinamento e Educação	92
3.3.1 Treino E Educação 404	92
Média de Horas de Treinamento por Ano por Empregado 404-1	92
Percentual de Empregados que Recebem Regularmente Análises de Desempenho e de Desenvolvimento de Carreira 404-3	94
Tema Material: Saúde e Segurança do Trabalho	95
3.3.2 Saúde e Segurança Ocupacional 403	95
Trabalhadores com Alta Incidência ou Alto Risco de Doenças Relacionadas com a Sua Ocupação	96
Trabalhadores com Alta Incidência ou Alto Risco de Doenças Relacionadas com a sua Ocupação	96
Tema Material: Educação Empreendedora	99
3.3.3 Educação Empreendedora - Comunidades Locais 413.....	99
Operações com Envolvimento da Comunidade Local 413-1101	
Tema Material: Políticas Públicas.....	103
3.3.4 Diversidade e Igualdade e Oportunidades.....	103
Diversidade dos Órgãos de Governança e Empregados	104
Proporção de Salário Base e Remuneração das Mulheres aos Homens	106
Avaliação de Direitos Humanos	106
Operações que Tenham Sido Objeto de Comentários de Direitos Humanos ou Avaliação de Impacto	107
Avaliação Social do Fornecedor.....	107
Novos Fornecedores que Foram Selecionados Através de Critérios Sociais	108
Impactos Sociais Negativos na Cadeia de Abastecimento e as Medidas Tomadas.....	109
Políticas Públicas	109
Contribuições Políticas	109
Tema Material: Atuação de Qualidade	110
3.3.5 Atuação de Qualidade 103-1 A 103-3	110
Tema Material: Atendimento aos Prazos.....	112
3.3.6 Atendimento aos Prazos 103-1 A 103-3	112
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS.....	114

1. Informações Iniciais

Sobre o Relatório

1.1 Sobre o Relatório

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará – SEBRAE/CE trabalha incansavelmente para o fomento ao empreendedorismo e ao desenvolvimento dos cearenses, desde os que desejam abrir seus pequenos negócios até aos que já possuem pequenas empresas consolidadas, almejando alcançar um novo patamar no mercado.

Com o propósito de promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e estimular o empreendedorismo, o SEBRAE/CE vem a público relatar suas ações, principais impactos e contribuições nas esferas econômica, social e ambiental no Estado do Ceará durante o ano de 2018, para o alcance destes objetivos e para a promoção do valor compartilhado.

Este relatório representa a segunda edição da publicação do Relatório de Sustentabilidade do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará – SEBRAE/CE, sendo a primeira publicação na versão standards baseado nos critérios e metodologia da Global Report Initiative (GRI) e permanecendo na perspectiva de tornar contínua a prática de divulgação e relato.

O Relatório está dividido em 3 etapas distintas para uma melhor compreensão do leitor sendo:

1. Conteúdos do padrão geral de divulgações dividindo-se em perfil organizacional, estratégia e análise, aspectos materiais identificados e limites, engajamento de stakeholders, perfil do relatório, governança ética e integridade;
2. Conteúdos específicos de divulgação para as áreas econômica, social e ambiental e sua abordagem geral de gestão;
3. Anexos com o Índice remissivo do Relatório e informações específicas da Instituição.

As informações constantes no relatório englobam a Unidade do SEBRAE/CE e todas as unidades da Instituição que compõem seu quadro funcional e que fornecem ampla capacidade para sua atuação no Estado do Ceará.

Sebrae, A força do empreendedor Brasileiro!

Boa Leitura!



1.2 Palavra do Presidente

Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização (p. ex.: diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.

A declaração deverá apresentar a visão e a estratégia da organização, tendo em conta o curto, o médio e o longo prazo, principalmente, em relação à gestão dos principais desafios, associados ao desempenho econômico, ambiental e social.

A declaração deve apresentar a visão global e a estratégia de curto, médio e longo prazos, particularmente, para a gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais significativos, gerados pela organização ou para os quais ela contribui, ou, ainda, de impactos que podem estar relacionados às suas operações em decorrência de relações com outros (p. ex.: fornecedores, pessoas ou organizações de comunidades locais).

A declaração deve incluir:

- Prioridades estratégicas e tópicos fundamentais de curto e médio prazo relacionados à sustentabilidade, inclusive a observância de normas internacionalmente reconhecidas e como essas normas estão ligadas à estratégia e ao sucesso da empresa no longo prazo;
- Tendências mais amplas (p. ex.: macroeconômicas ou políticas) que afetam a organização e influenciam prioridades de sustentabilidade;
- Principais eventos, realizações e fracassos ocorridos no período coberto pelo relatório;
- Opiniões sobre o desempenho em relação à consecução de metas;
- Perspectivas para os principais desafios e metas da organização para o ano seguinte e objetivos para os próximos três a cinco anos;
- Outros elementos relativos à abordagem estratégica da organização.

JOSÉ RICARDO MONTENEGRO CAVALCANTE
Presidente

Conselho Deliberativo Estadual
SEBRAE/CE

2. Conteúdos de Divulgação geral



2.1 Perfil Organizacional

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará SEBRAE/CE é uma entidade privada, cujos recursos são oriundos da contribuição social das empresas brasileiras.

A instituição colabora com ações e projetos para a consolidação de um modelo de desenvolvimento territorial e estadual baseado na facilitação do acesso aos insumos produtivos (conhecimento, crédito, tecnologia e capacitação) em favor das micro e pequenas empresas e de empreendimentos emergentes, contribuindo para a geração de condições favoráveis à valorização e ao melhor aproveitamento do esforço humano com o aumento da competitividade de empresas e produtos.

Com sua marca principal denominada Sebrae, seus principais produtos são o JEPP, Sebraetec, Empretec, Começar Bem, Na Medida, SEI, realizando ainda os serviços de Consultoria e Instrutoria.

A sede do SEBRAE/CE está localizada na cidade de Fortaleza, em prédio próprio, localizado na avenida Monsenhor Tabosa, 777, Praia de Iracema. O Sebrae realiza suas atividades, exclusivamente, no Brasil.

Sua estrutura organizacional é formada por um sistema nacional, com um órgão nacional (SEBRAE/NA), e respectivas unidades estaduais, no caso o SEBRAE/CE, que possui autonomia na sua atuação.

O SEBRAE/CE é composto por:
Conselho Deliberativo Estadual (CDE)

- Diretoria Executiva com três Dirigentes:
 - Diretor Superintendente
 - Diretor-Técnico
 - Diretor de Administração e Finanças
- A Diretoria é eleita por um Conselho Deliberativo Estadual formado pelos representantes de 15 entidades, para um mandato de quatro anos.

O SEBRAE/CE tem como área de atuação todo o Estado do Ceará. Com uma Rede de Atendimento distribuída entre a sede em Fortaleza e os 12 Escritórios Regionais, sendo: Regional Fortaleza, Metropolitano, Maciço do Baturité, Itapipoca, Chapada Ibiapaba, Sertão de Crateús, Centro Sul, Jaguaribe, Sertão Central, Norte, Cariri e Litoral Leste.

Os setores abrangidos são: Agronegócios, Comércio e Serviço, Artesanato, Educação, Economia Criativa, Inovação e Tecnologia, Acesso a Mercados, Indústria e Turismo. Como tipos de clientes e beneficiários o Sebrae possui os seguintes públicos: MEI, ME, EPP, potencial/candidato a empresário, potencial empreendedor, produtor rural, artesãos.

190 empregados

16.267 atendimentos
na Sede e Regionais.

Superávit do exercício (31.12.2018):

R\$ 14.586.000,00

(Catorze milhões, quinhentos e oitenta e seis mil reais).

Total do patrimônio líquido (31.12.2018):

R\$ 83.201.000,00

(Oitenta e três milhões, duzentos e um mil reais)



Informações sobre funcionários, outros trabalhadores e percentual total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva:

São 190 empregados próprios,
sendo 87 do sexo feminino
e 103 do sexo masculino;

São 116 terceirizados,
sendo 32 do sexo feminino
e 84 do sexo masculino;

Força de trabalho total: 306 (empregados próprios + terceirizados) sendo:

Empregados próprios.

Sede: 104 empregados, 46 do sexo feminino e 58 do sexo masculino;

Escritórios regionais: 86 empregados, 41 do sexo feminino e 45 do sexo masculino;

Terceirizados.

Sede: 56 terceiros, 17 do sexo feminino e 39 do sexo masculino;

Escritórios regionais: 60 terceiros, 15 do sexo feminino e 45 do sexo masculino.

Não há variação sazonal no Sebrae/CE.

100% dos empregados são abrangidos por acordos de negociação coletiva. (102-41)

Cadeia de Suprimentos 102-9

A cadeia de suprimentos do SEBRAE/CE, no ano de 2018, esteve definida como sendo tanto de bens como de serviços visto que nesse ano o SEBRAE/CE trabalhou a sustentabilidade de forma efetiva na sua sede e com o objetivo de em 2019, derivar a atuação sustentável nos 12 escritórios regionais no estado. Tendo em vista essa linha de ação, o SEBRAE/CE/CE demandou bens e serviços para a manutenção do prédio, envolvendo diversos ramos de atividade empresarial, como manutenção: instalação, vigilância, alimentação, transportes, etc.

Além disso, a Instituição trabalha com a demanda de serviços que são o foco da empresa, visto que a nossa missão é a de apoiar os pequenos empresários nas áreas de consultoria e capacitações além de serviços de transportes, organização de eventos, etc. O total de fornecedores envolvidos na relação de compra com o SEBRAE/CE/CE, segundo Relatório da Unidade de Gestão Financeira e Orçamento, perfaz 705; já o número estimado de fornecedores em toda a cadeia de abastecimento empresas depende de quando cada empresa fornecedora envolve.

A localização geográfica dos fornecedores dos está, em sua maioria no estado do Ceará, mas, há fornecedores de outros estados, como São Paulo.

O valor monetário, estimado, dos pagamentos feitos a fornecedores, no ano de 2018, segundo a UGFO, foi de R\$65.669.546 ,56.

Mudanças Significativas para a Organização e sua Cadeia de Suprimentos

O SEBRAE/CE, praticamente, manteve sua estrutura de funcionamento em 2018. Vale ressaltar a implantação do SEBRAELAB, um espaço físico com ambiente aberto para clientes que querem trabalhar questões relacionadas à inovação e ao empreendedorismo. Também foi implantado o ATENDIMENTO SEBRAE, que, anteriormente, era uma loja de artesanato, em parceria com o Governo do estado; no mais não houve mudanças significativas na estrutura operacional.

Quanto à mudança do capital social e da atividade principal, não houve alteração. O foco continua no apoio aos pequenos negócios do estado do Ceará. Também não houve mudanças significativas na cadeia de abastecimento de forma a impactar econômica, ambiental e socialmente na Instituição. Houve, porém, um trabalho com vistas ao reconhecimento de intervenções, por meio da conquista de selos sustentáveis no mercado, a saber:

Selo Chico Mendes, do IBCM- Instituto da Biodiversidade Chico Mendes; Selo PROCEL- Programa de Conservação de Energia, e, Selo LEED - Leadership in Energy and Environmental Development, meio de alcançar o nível SILVER e o REETROFIT do Prédio do SEBRAE/CE. As ações decorrentes mudaram o conceito da edificação que transformou a sede em referência na área de sustentabilidade.

Em 2019 a tendência é levar esse conceito para os 12 regionais que existem em todo o estado e nos tornamos referência como um todo em sustentabilidade em breve no Estado do Ceará.

O SEBRAE/CE possui um Sistema de Gestão de Credenciados (SGC) e que faz as contratações dos fornecedores de serviços para atender às necessidades do nosso público alvo em todo o estado do Ceará e que são pequenos negócios com faturamento de até 4,8 milhões anuais. Há normativos internos para a gestão desses fornecedores com exclusão de quem cometa falhas e que conflitem com o que prediz as normas e regulamentos do SEBRAE/CE.

A Instituição, em 2018, trabalhou, fortemente, no tema sustentabilidade; inclusive, foi reconhecida pelo foco nos resultados referentes à redução de gastos com energia, água, gestão de resíduos entre outros.



A Instituição, em 2018, trabalhou, fortemente, no tema sustentabilidade; inclusive, foi reconhecida pelo foco nos resultados referentes à redução de gastos com energia, água, gestão de resíduos entre outros.



Pio da PR11

A abordagem adotada pelo SEBRAE/CE para gerir riscos no planejamento operacional ou desenvolvimento e introdução de novos produtos foi fundamentada pelo Princípio da Precaução das Nações Unidas.

O SEBRAE/CE, ainda em 2018, realizou trabalhos relacionados à Auditoria de Processos, com base em Avaliações de Riscos Estratégicos idealizada em 2015, e em aplicação até 2018.

Em 2018 foram realizadas as avaliações de conformidade baseado na criticidade do processo. Estes relatórios são o Relatório de Avaliação de Riscos Estratégicos e Plano de Auditoria de 2018.

Em 2019, o SEBRAE/CE contrata uma empresa para realizar uma nova avaliação de riscos estratégicos, com foco na criticidade dos processos, a fim de reunir condição de trabalho relativosa mitigação de erros.

Importante frisar a realização de um programa de Melhoria em Gestão, em parceria com a FNQ - Fundação Nacional da Qualidade, cujo objetivo é a excelência na gestão dos processos e atender, deste modo, o cliente com a melhor efetividade possível (Ciclo PDCA - Planejar, Desenvolver, Controlar e Aprender).



Iniciativas Externas - Cartas e Princípios

O SEBRAE/CE endossou na forma de obrigação da organização o uso de políticas, códigos e princípios internos, bem como outras iniciativas não obrigatórias e voluntárias desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social.

Assim, o SEBRAE/CE escolheu como abordagem adotada para enfrentar os impactos ambientais potenciais as seguintes iniciativas:

- Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (ONU, 1992);
- GPTW – Great Place To Work;
- LEED – Leadership in Energy and Environmental Design;
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Milênio (ONU, 2015);
- Pacto Global (ONU, 1999);
- Plano de Limpeza Verde de Alta Eficiência;
- Política Antitabagismo;
- Política de Compras Sustentáveis;
- Programa de Gerenciamento de Resíduos;
- Programa de Mobilidade Urbana;
- Selo PROCEL Edifica (A).



78%

De Redução do consumo de água;



Iluminação produzida por **energia renovável** gerada no local;



Redução sistemática das emissões de gases de efeito estufa.



Gerenciamento de resíduos e políticas para a cultura do **lixo zero;**

ATENÇÃO

Obs. 1: Incluir mais imagens dos Selos e Premiações.

Obs. 2: Verificar se os números continuam estes.

Obs. 3: Incluir prêmio SP – Rota das emoções de Jericoacoara

Obs.4: Verificar benchmarking de relatórios com opções de layout para esta página.

Ao subscrever o documento da ONU, o SEBRAE/CE compromete-se a emitir declaração de apoio ao Pacto Global, divulgando-o entre empregados, conselheiros, clientes e fornecedores, a integrar os dez princípios ao seu programa de desenvolvimento corporativo, a incorporar esses princípios à declaração da missão e a incluir o compromisso em seu relatório anual.

Pacto Global

O Pacto Global é uma iniciativa voluntária que procura fornecer diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, por meio de lideranças corporativas comprometidas e inovadoras.

Ao subscrever ao documento da ONU, o SEBRAE/CE se compromete a emitir declaração de apoio ao Pacto Global, divulgando-o entre empregados, acionistas, clientes e fornecedores, a integrar os dez princípios ao seu programa de desenvolvimento corporativo, a incorporar esses princípios à declaração da missão e a incluir o compromisso em seu relatório anual.

O Pacto Global advoga dez princípios universais, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção:

Direitos Humanos

1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente;
2. Assegurar-se de sua não participação em violações desses direitos.

Trabalho

3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;
5. A abolição efetiva do trabalho infantil;
6. Eliminar a discriminação no emprego.

Meio Ambiente

7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental;
9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

Contra a Corrupção

10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

O SEBRAE/CE apoia os Objetivos do Milênio e está alinhado em suas estratégias e ações em todas as operações por meio de políticas, planos, programas e metas.

Todos os que fazem o SEBRAE/CE reconhecem que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável.

Todos os países e todas as partes interessadas, atuando em parceria colaborativa, implementarão esse plano.

- **Obs.1:** Incluir matérias internas com link com os ODS e programas, ações ou projetos realizados pelo SEBRAE/CE.
- Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as 169 metas demonstram a escala e a ambição desta nova agenda universal. Eles buscam concretizar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas.
- Eles são integrados e indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental (UNIC Rio, 2015).



Participação em Associações

102-13

SEBRAE/CE, quando da participação em Associações, possui as seguintes funções:

- Tem assento no conselho de governança;
- Participa de projetos ou comissões;
- Contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada;
- Considera estratégica a sua participação.
- De forma voluntária, participa das associações, conforme listagem a seguir:
- ABASE – Associação dos Sebrae Estaduais;
- ACC – Federação das Associações Comerciais do estado do Ceará;
- CONPAM – Conselho Estadual de Políticas Ambientais do Estado do Ceará

2.2 Estratégia

102-14

O SEBRAE/CE, originou-se do antigo Núcleo de Assistência Industrial (NAI), um sistema de apoio à pequena e média empresa que já existia em todo o Nordeste, e, que era coordenado pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). Assim, pode-se dizer que a criação do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará (SEBRAE/CE) começou bem antes, em meados da década de 60, com o Programa Universitário de Desenvolvimento Industrial do Nordeste (PUDINI), vinculado à Universidade Federal do Ceará (UFC). E que, também tinha atuação regional, notadamente, nos estados da Bahia, Maranhão, Paraíba e Pernambuco.

A Sustentabilidade está presente no dia a dia do SEBRAE/CE, em sua estratégia de gestão, através de sua Missão, da sua Visão, dos seus Valores, do posicionamento da sua Marca e pelo desdobramento dos seus objetivos estratégicos. Esses pontos fazem dele uma referência no fomento ao empreendedorismo no país.

MISSÃO

Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pe-quenos negócios e fomentar o empreendedorismo, para fortalecer a econo-mia nacional.

VISÃO

Ter excelência no desenvolvimento dos pequenos negócios, contribuindo para a construção de um país mais justo, competitivo e sustentável.

VALORES

Compromisso com o Resultado

- Temos compromisso com os resultados da instituição e dos pequenos negócios;
- Evoluímos nossas formas de trabalhar para elevar os patamares de re-sultados.
- Conhecimento
- Acreditamos no conhecimento como fator essencial para a realização de transformações;
- Buscamos ter o melhor conhecimento sobre nosso negócio e sobre os negócios dos nossos clientes.

Inovação

Aplicamos nossos conhecimentos, talentos e recursos para buscar novas inspirações e ideias para promover a inovação nos pequenos negócios e no Sebrae; Desenvolvemos soluções orientadas para as necessidades de hoje e do futuro.

Sustentabilidade

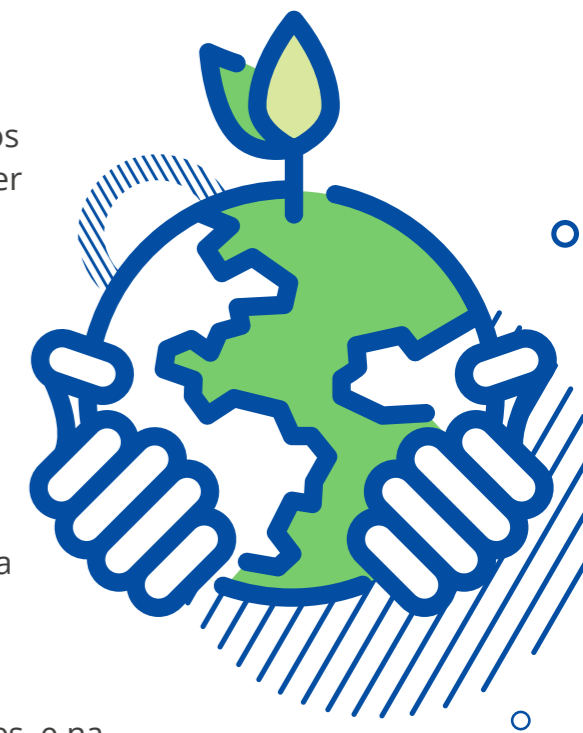
Somos comprometidos com o desenvolvimento sustentável dos peque-nos negócios; Respeitamos o meio ambiente e utilizamos os recursos disponíveis de forma racional, visando a sua preservação.

Transparência

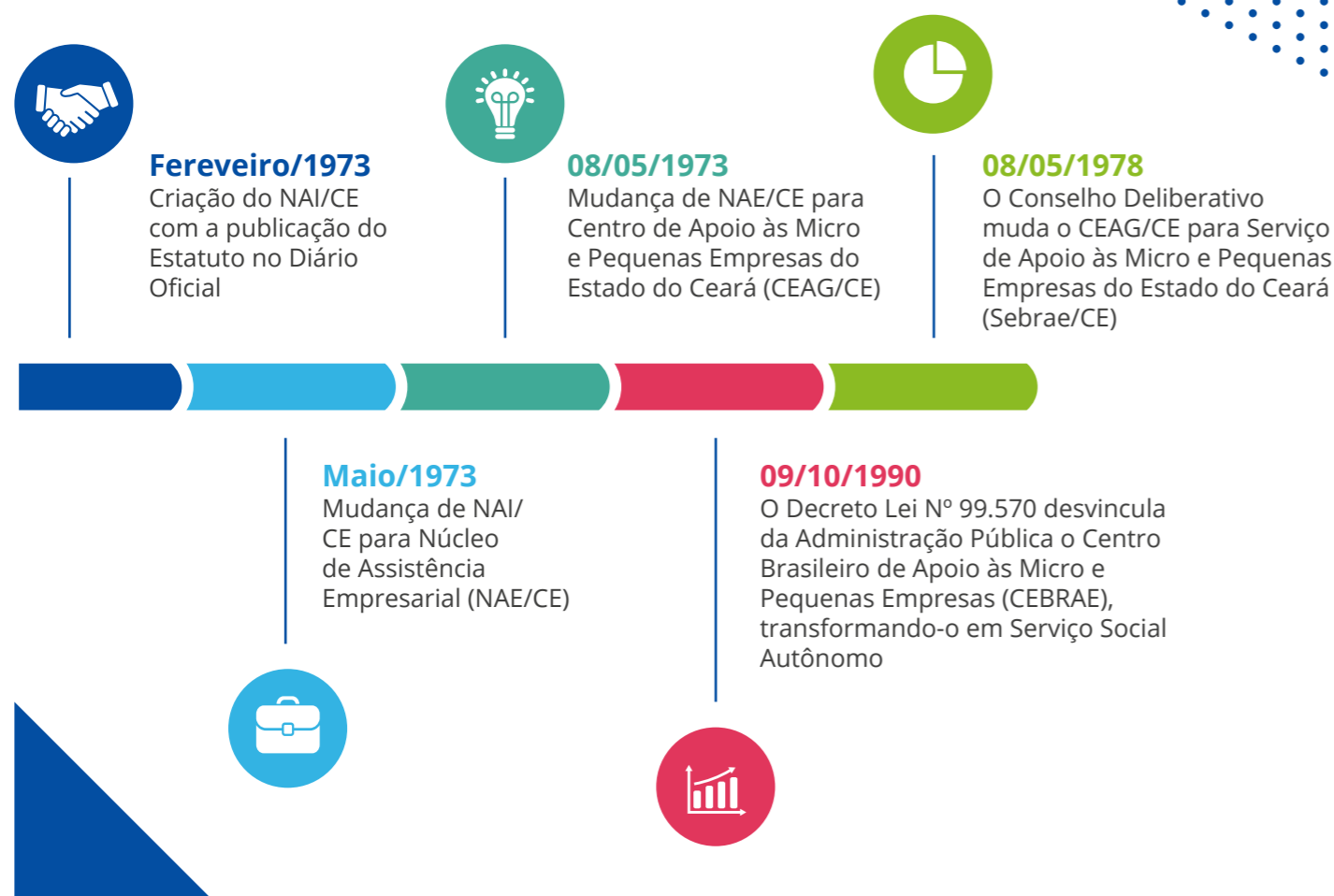
Agimos com ética e transparência nas nossas relações, e na comunica-ção das nossas ações e dos resultados obtidos para a sociedade e pa-rra os pequenos negócios.

Valorização humana

Temos o compromisso com o respeito, com o desenvolvimento e com a qualidade de vida das pessoas que participam da nossa instituição.



A construção da Identidade Sebrae



Posicionamento da Marca

Para quem já é ou quer ser empresário, o Sebrae é a opção mais fácil e econômica de obter informações e conhecimento para apoiar as suas deci-sões, porque é quem mais entende de pequenos negócios e possui a maior rede de atendimento do País.

Objetivos Estratégicos

O Mapa estratégico do SEBRAE/CE é composto por objetivos estratégicos que definem sua atuação para partes interessadas, processos e recursos.

De seu desdobramento, são gerados os indicadores, que tornam os objetivos estratégicos mensuráveis e viabilizam o monitoramento da estratégia. Esses indicadores são divididos entre indicadores institucionais e indicadores de desempenho, acompanhados sistematicamente em reuniões de gestão.

O SEBRAE/CE, a exemplo do Sistema SEBRAE, elabora seu Plane-jamento Estratégico periodicamente, realinhando suas estratégias conforme as mudanças necessárias. No referido planejamento são explicitados seus valores, sua missão e sua visão.

O SEBRAE/CE estabeleceu em suas diretrizes o modelo de avaliação de desempenho de seus colaboradores e equipes, que já está em execução desde 2013. Vem estruturando sua política de segurança, bem como sua política de combate à corrupção, itens que compõem a governança na gestão de risco.

DESENVOLVER AS PESSOAS POR MEIO DO EMPREENDEDORISMO

2.3 Ética E Integridade 102-16

O Sebrae é regido pela Resolução CDN 289/17, que aprovou o código de ética do sistema em nível nacional. Este código de ética está disponível no site do Portal da Transparência para acesso externo e também na intranet do SEBRAE/CE para consulta dos colaboradores.

Todos os colaboradores assinam um documento atestando terem lido e estarem cientes das obrigações determinadas pelo documento que define os princípios de conduta da instituição, deveres e direitos dos colaboradores e práticas vedadas. O documento estabelece a comissão de ética e aponta a Ouvidoria como o canal oficial de comunicação para tratar denúncias do descumprimento do código de ética, oriundas tanto de colaboradores quanto do público externo.

Há treinamentos sistemáticos sobre o código de ética envolvendo todos os colaboradores, inclusive, registrados com lista de presença. Todos os participantes também assinam termo de adesão. O código de ética também é repassado aos colaboradores terceiros da Instituição, para além da ciência, realizarem sua aplicabilidade no dia a dia.

Além dos canais de comunicação interna e o envio por e-mail a colaboradores, o SEBRAE/CE disponibiliza o código de ética em seu site, para consulta, de todos os interessados, com as orientações necessárias ao acesso da Ouvidoria.

O canal da ouvidoria segue a confidencialidade para as denúncias. O Comitê de Ética é responsável pela apuração dos fatos denunciados.

Ele é composto por membros de diversas áreas de gestão incluindo a Ouvidoria e se reúne sempre que solicitado, para análise das informações envolvendo ética oriundas da Ouvidoria do SEBRAE/CE.

O código de ética contempla os comportamentos esperados dos colaboradores junto a todas as partes interessadas da Instituição e orienta para o cumprimento do dever.

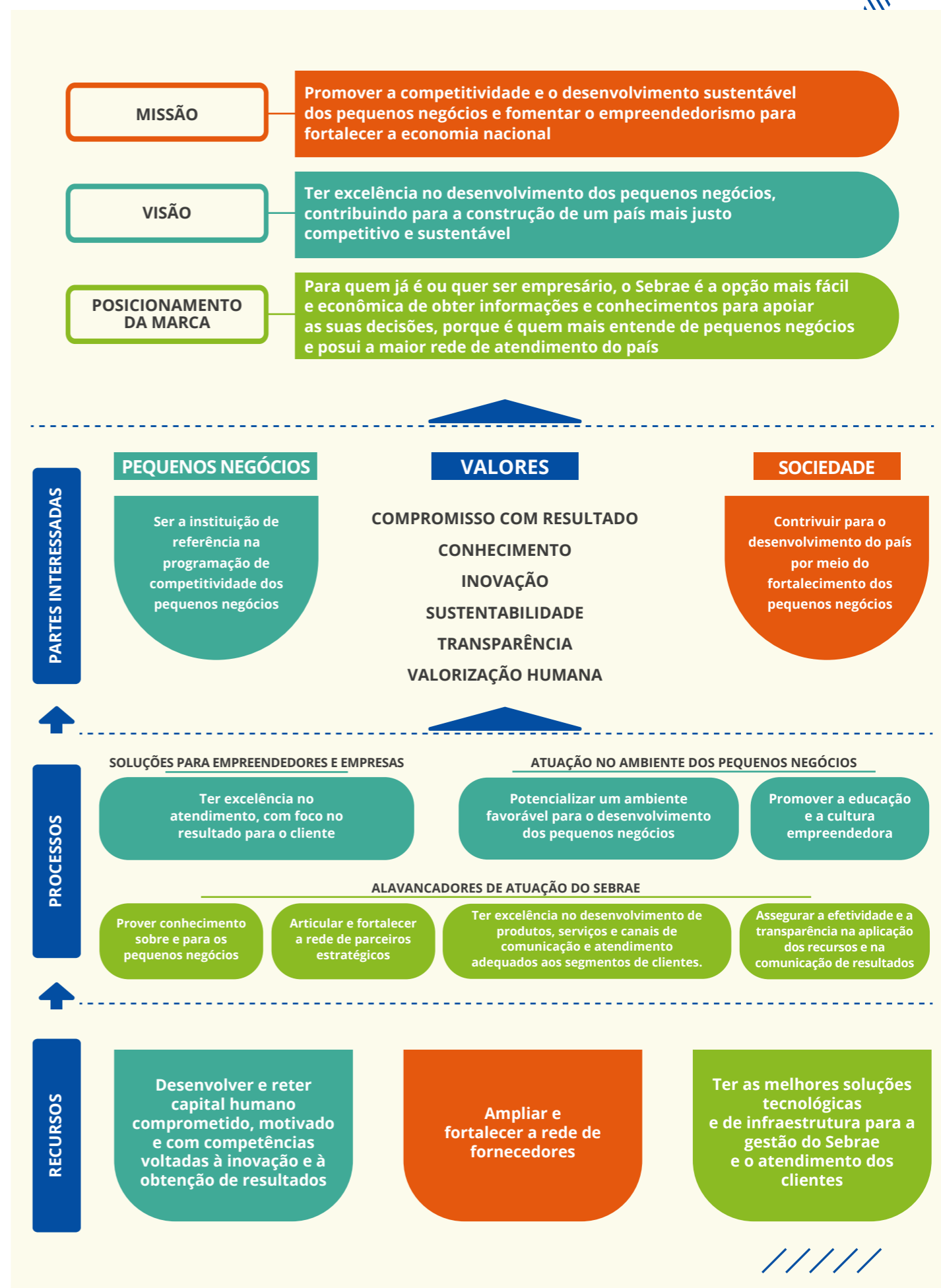


IMAGEM DO CÓDIGO DE ÉTICA E DO CANAL DA OUVIDORIA - ARTE

2.4 Governança

102-18

A Estrutura Organizacional constitui o elo ligação entre as orientações estratégicas da organização e a sua forma de atuação no mercado. Ela pode ser definida como a forma como a autoridade é atribuída por meio das relações de dependência hierárquica e de cooperação, a forma como as atividades são especificadas e distribuídas, e, ainda, da forma como são estabelecidos os sistemas de comunicação no interior das organizações.

Pode ser dividida em macroestrutura (relacionada com a totalidade das divisões da organização) e microestrutura (relacionada com a organização das atividades dentro de uma divisão). Neste documento constam os detalhes das definições da macroestrutura, a seguir especificados:

Para uma melhor interpretação da estrutura organizacional é normalmente elaborada a sua representação gráfica, o organograma, a qual permite visualizar rápida e facilmente os diversos órgãos componentes da estrutura, a via hierárquica, as comunicações formais e a interdependência entre as partes. Implícita neste conceito de organograma estão a divisão do trabalho e departamentalização, a hierarquia e a coordenação.

A estrutura organizacional, vista como um instrumento gerencial, é utilizada para atingir os objetivos organizacionais e reflete o resultado do processo de divisão do grupo de trabalho e da definição de meios para coordenar esse trabalho.

Seguindo essa premissa o grupo de trabalho, designado pela Diretoria Executiva, analisou a estrutura atual seguindo os princípios norteadores desse trabalho que são:

Cooperação

ação conjunta para uma finalidade e objetivo comuns;

Complementariedade

ação de acrescentar, adicionar o elemento que falta ou receber o que complementa;

Formulação

ação de concluir, criar, elaborar, organizar e desenvolver iniciativas para cumprimento de objetivos;

Visão Sistêmica

ação de ter o conhecimento do todo, de modo a permitir as relações de interdependência entre as partes;

Execução Premium

ação de colocar em prática os objetivos corporativos unindo a estratégia com execução operacional de excelência.



1- Estrutura Diretiva

A Estrutura Diretiva é composta da seguinte forma:

O CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL É COMPOSTO PELAS SEGUINTE ENTIDADES:

1. FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ - FIEC
2. ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO CEARÁ - ACC
3. FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ- FAEC
4. INSTITUTO EUVALDO LODI - IEL
5. SEBRAE NACIONAL
6. FEDERAÇÃO DAS ENTIDADES DE MICRO E PEQUENAS EM-PRESAS DO COMÉRCIO E SERVIÇO DO ESTADO DO CEARÁ- FEMICRO
7. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC
8. FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DO CEARÁ - FECO-MÉRCIO
9. FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA, SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA DO CEARÁ - FACIC
10. BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A
11. CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF
12. BANCO DO BRASIL S/A - BB
13. SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR-AR/CE
14. SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SD
15. AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ - ADECE

Diretoria Executiva

Superintendente

Diretoria Técnica

Diretória Administrativa e Financeira

- Obs.1: Se conveniente, citar os nomes dos Diretores e Superintendente.
- Obs.2: Incluir imagem de governança do IBGC.

A Coordenadoria de Projetos Especiais tem como finalidade captar e coordenar o desenvolvimento de projetos que promovam a excelência na gestão e a automação dos processos operacionais. Ela é composta pelos seguintes núcleos:

1. Núcleo dos Sistemas: identificar e acompanhar o processo de desenvolvimento e implantação de sistemas e aplicativos corporativos visando automatizar os processos de forma integrada;
2. Núcleo Excelência da Gestão: coordenar as ações de desenvolvimento dos processos operacionais e da cadeia de valor das Unidades de Negócio na busca da excelência na gestão.





A Coordenadoria de Projetos Especiais tem como finalidade captar e coordenar o desenvolvimento de projetos que promovam a excelência na gestão e a automação dos processos operacionais. Ela é composta pelos seguintes núcleos:

1. Núcleo dos Sistemas: identificar e acompanhar o processo de desenvolvimento e implantação de sistemas e aplicativos corporativos visando automatizar os processos de forma integrada;
2. Núcleo Excelência da Gestão: coordenar as ações de desenvolvimento dos processos operacionais e da cadeia de valor das Unidades de Negócio na busca da excelência na gestão.

A Secretaria Executiva da DIREX é vinculada à Diretoria Executiva e tem a responsabilidade de assessorar e dar suporte para as três diretorias nas pautas e assuntos delegados. Apoia ainda na elaboração de pareceres, realização de estudos, organização e suporte em temas e atividades delegadas pelas Diretorias. Assessora a realização das reuniões semanais da Direx, reuniões Gerenciais e dá suporte às atividades da Secretaria Geral da Direx.

Uma vez aprovadas as resoluções, cabe-lhe adotar as providências necessárias, negociar com as áreas internas envolvidas e as instituições parceiras, bem como monitorar o andamento das ações deliberadas.

A Assessoria Técnica tem como finalidade a articulação e o assessoramento de natureza técnica para a Diretoria Executiva do SEBRAE/CE.

A Assessoria de Políticas Públicas tem como finalidade articular atividades de políticas públicas visando promover ambiente e estrutura legal e institucional para incentivar o surgimento de novos negócios e fortalecer as que já estejam em atividade. Ela assessora, também, os aspectos legais do ambiente de negócios.

2. Estrutura de Execução Finalística

Unidades de Negócios Regionais

Tem como objetivo interiorizar as ações do SEBRAE/CE visando garantir o atendimento aos pequenos negócios, de forma extensiva, intensiva, continuada, com foco em resultados efetivos junto aos pequenos negócios e, dessa forma, contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Ceará.



É composta pelos Escritórios Regionais e está distribuída no Estado do Ceará da seguinte forma (incluir mapa):

- Escritório Regional de Fortaleza
- Escritório Regional Metropolitano
- Escritório Regional do Litoral leste
- Escritório Regional de Itapipoca
- Escritório Regional Norte
- Escritório Regional de Baturité
- Escritório Regional da Ibiapaba
- Escritório Regional do Sertão Central
- Escritório Regional do Jaguaribe
- Escritório Regional dos Sertões de Crateús
- Escritório Regional do Centro-Sul
- Escritório Regional do Cariri
- Existem ainda outras unidades de Gestão que serão apresentadas a seguir cada uma com seu objetivo.



3. Estrutura de Apoio Estratégico

3.1 – Unidade de Gestão da Estratégia

Formular e analisar cenários e tendências econômico-político-sociais de interesse dos pequenos negócios, por meio da realização de estudos, pesquisa, avaliações e prospecções. O objetivo é criar condições para o SEBRAE/CE atuar estrategicamente, para o alcance de seu propósito, utilizando processo de inteligência e gestão, e, coordenando a elaboração do planejamento e dos sistemas de medição de desempenho.

3.2 – Unidade de Auditoria Interna

Prover assessoramento para a efetiva e transparente aplicação dos recursos do SEBRAE/CE, tendo como referencial os normativos de controle interno e externo.

COMPOSTA PELOS SEGUINTES NÚCLEOS:

Núcleo Gestão das Auditorias:

avaliar a conformidade dos processos e/ou atividades, em relação aos normativos internos e legislação aplicável. Gerir os trabalhos das auditorias externas, técnica e administrativamente e atender as demandas dos órgãos fiscalizadores.

Núcleo Gestão da Integridade:

apoiar a diretoria executiva na criação de documentos normativos, analisar a pertinência com a legislação aplicável e monitorar suas versões. Acolher e analisar as demandas (denúncia, sugestões, elogios, críticas) apresentadas pelo público interno e externo para proceder com o encaminhamento devido.



3.3 – Unidade de Comunicação Institucional

Gestão do marketing e comunicação institucional do SEBRAE/CE com o objetivo de entregar valor que posicione e aproxime a marca do público, fortalecendo a imagem institucional. Composta pelos seguintes núcleos:

Núcleo de Comunicação Interna:

estimular os colaboradores por meio do envolvimento, da valorização e da informação, para manter a satisfação da equipe e a manutenção de um ambiente com integração contínua.

Núcleo de Comunicação Externa:

estratégias de promoção e divulgação da atuação do SEBRAE/CE, seus produtos e serviços, por meio de campanhas em canais off line e online, de forma criteriosa para impactar a sociedade e clientes.

Núcleo da Gestão do Conhecimento/Memorial:

manter e disseminar conteúdos e produtos relacionados à preservação da memória organizacional.

4. Unidades de Apoio a Execução Finalística

4.1 – Unidade de Gestão do Ambiente de Negócios

Promover a geração de conhecimento através de informação qualificada para construção de um ambiente favorável ao desenvolvimento dos pequenos negócios.

COMPOSTA PELOS SEGUINTE NÚCLEOS:

Núcleo de Inteligência e Desenvolvimento Territorial:

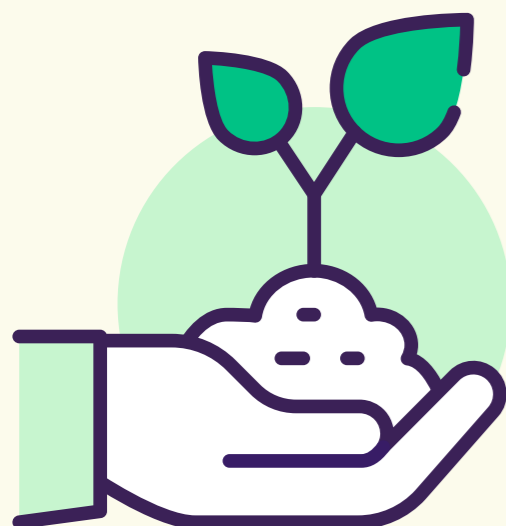
tem como finalidade realizar estudos de identificação das potencialidades econômicas e sociais nos ambientes selecionados, com o objetivo facilitar uma intervenção mais assertiva do SEBRAE/CE, a partir de modelos de intervenção que possam gerar ocupação e renda.

Núcleo de Implementação de Políticas Públicas:

tem como finalidade realizar estudos de legislação específica para segmentos produtivos identificados, e, apoiar o poder público na implementação de políticas públicas voltadas aos pequenos negócios.

4.2 – Unidade de Gestão de Negócios Competitivos

Essa unidade terá a função básica de desenvolver o conhecimento do ecossistema empresarial de um determinado ambiente, de propor soluções personalizadas para as vocações econômicas identificadas e de observar as características de cada uma delas, para facilitar o relacionamento e a interligação de todos.



COMPOSTA PELOS SEGUINTE NÚCLEOS:

Núcleo de Desenvolvimento Setorial:

que terá como função o desenvolvimento e a implementação das ações dos projetos finalísticos incluídos nas carteiras dos diversos setores da economia do estado, em busca do desenvolvimento dos pequenos negócios a partir da integração dos diversos elos da cadeia de valor.

Núcleo de Gestão das Rotas, Artesanato e Economia Criativa:

tem como finalidade o desenvolvimento de um conjunto de negócios baseados no capital intelectual cultural e na criatividade, para gerar valor econômico, ocupação e renda.



4.3 – Unidade de Gestão da Cultura Empreendedora

Por meio dos pilares e das competências articuladas a princípios orientadores do processo de ensino-aprendizagem, proporcionar aos empreendedores as condições necessárias para despertar e incrementar seus potenciais empreendedores a adotar novas posturas na condução de seus empreendimentos. Composta pelos seguintes núcleos:

Núcleo de Educação Executiva:

terá como função fazer uma educação empresarial inclusiva e de portas abertas a pessoas que desejam aprender sobre negócios e desenvolver competências, baseada em pilares sólidos da educação e focada no futuro, na inovação em gestão, sempre com capacidade de se reinventar e se aproximar da necessidade do cliente.

Núcleo de Educação Empreendedora para Jovens: para padronizar a identificação de potenciais empreendedores seja no ensino fundamental, no ensino médio ou nas Instituições de Ensino Superior – IES, bem como nas comunidades, que tenham ideias inovadoras e que possam ser desenvolvidas dentro de um ambiente de inovação proposto pelo SEBRAE/CE.

Núcleo de Educação para Candidato a Empresária: terá como função prover o SEBRAE/CE de conhecimento e soluções de identificação de oportunidades de negócios, formulação de planos de negócios e em gestão empresarial para todo o universo de Candidatos a Empresários.

4.4 – Unidade de Gestão da Inovação e Sustentabilidade

Desenvolver e disponibilizar metodologias, referenciais, métodos, produtos e serviços, na promoção da inovação, sustentabilidade econômica e social, e, no acesso a mercados na busca da competitividade dos pequenos negócios. Composta pelos seguintes núcleos:

Núcleo de Inovação:

prover o SEBRAE/CE de conhecimento e soluções de inovação e tecnologia e monitorar todas as ações vinculadas ao núcleo para o alcance dos resultados pelos pequenos negócios.

Núcleo de Sustentabilidade:

prover o SEBRAE/CE de conhecimento e soluções de sustentabilidade ambiental, econômica e social e monitorar todas as ações vinculadas ao núcleo para o alcance dos resultados pelos pequenos negócios.



5 – Unidades de Apoio Operacional

5.1 – Unidade de Relacionamento com o Cliente

Essa unidade terá a função básica de antecipar-se às demandas do nosso público-alvo de modo a dar senso de continuidade entre as interações dos clientes com o SEBRAE/CE, transformando-as em experiências que gerem satisfação, por meio de resultados efetivos, para o empreendedor e sociedade.

COMPOSTA PELOS SEGUINTE NÚCLEOS:

Núcleo de Prospecção: terá como função desenvolver e expandir a investigação e a utilização de dados sobre como é o nosso público-alvo, para que possa ser facilmente transformada em decisões operacionais e estratégicas, com o objetivo de aproximar esse público, de realizar sondagens, de preparar abordagens, de forma que, por meio do contato, seja ele introduzido no funil de atendimento da Instituição.

Núcleo de Atendimento:

terá como função a elaboração, a gestão e a avaliação do atendimento com abordagem individual ou coletiva, presencial ou à distância, para atender os pequenos negócios e empreendedores, de forma extensiva, intensiva e continuada, com foco em resultados efetivos.

Núcleo de Monitoramento:

terá como função garantir a qualidade e a efetividade do atendimento aos pequenos negócios, estabelecendo às reais necessidades dos clientes para sua fidelização.

5.2 – Unidade de Gestão da Cultura Organizacional

Desenvolver um conjunto de padrões comportamentais, a partir de valores, crenças e habilidade que balizam as ações de todos os indivíduos nos processos organizacionais, para promover um ambiente propício à criatividade, à inovação, à confiança e ao reconhecimento da valorização profissional. Composta pelos seguintes núcleos:

Núcleo de Captação de Talentos:

tem como finalidade o recrutamento e a seleção de profissionais qualificados, alinhados com as habilidades e competências que mais se aproximam do perfil desejado pela organização.

Núcleo de Desenvolvimento de Talentos:

tem como finalidade promover o crescimento dos colaboradores possibilitando a esses profissionais projeção na carreira, para torná-los mais hábeis e capazes de lidar com os desafios da organização, e, para adquirirem maturidade profissional.

Núcleo de Retenção de Talentos:

tem como finalidade desenvolver um conjunto de práticas e políticas para garantir que os colaboradores, acima da média, permaneçam por mais tempo (Onde?) e que possam, assim, construir um diferencial competitivo.



5.3 – Unidade de Gestão dos Controles Financeiros

Gerar informações aos diversos níveis de clientes internos para a tomada de decisão, permitindo a maximização do resultado econômico e a melhor aplicação e controle dos recursos financeiros.

COMPOSTA PELOS SEGUINTE NÚCLEOS:

Núcleo Gestão de Custos:

o controle e a adequação da estrutura de custos, para assegurar a obtenção de resultados econômicos e o alcance dos objetivos previamente traçados.

Núcleo Orçamento e Inteligência Empresarial:

realizar o acompanhamento do detalhamento físico e financeiro de todas as iniciativas previstas no Plano Estratégico do SEBRAE/CE assegurando a eficácia na execução e controle orçamentário, em conformidade com os normativos vigentes, tendo seu monitoramento por meio de painéis de Business Intelligence.

Núcleo Contabilidade:

prover a contabilização dos dados administrativos, econômicos, financeiros e patrimoniais seguindo os normativos internos do SEBRAE/CE.

Núcleo Gestão da Remuneração:

desenvolver procedimentos de gestão de remuneração dos profissionais.

Núcleo Convênios (Prestação de Contas):

realizar a análise e o parecer das prestações de contas financeiras de convênios e contratos de patrocínios firmados com parceiros.



5.4 - Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação

Tem como finalidade o desenvolvimento de estratégias para realizar as ações de atualização da TI, com base em seu Plano Diretor plurianual. Gerenciar procedimentos que protegem os ativos tangíveis e intangíveis contra acessos indevidos e alterações não autorizadas pautados na legislação vigente e nos princípios éticos e de transparência.

Composta pelos seguintes núcleos:

Núcleo Gestão da TI Bimodal: Manter e atualizar a infraestrutura e a conectividade da rede corporativa e atender as solicitações dos usuários, por meio da prestação de serviços com qualidade, agilidade e nos prazos estabelecidos.

Núcleo Gestão de Sistemas:

priorizar as demandas de sistemas, monitorar a sua construção e o seu inventário.

Núcleo de Gestão Processos: Modelar e descrever processos solicitados, e, previamente, demandados pela Unidade de Negócios e Direx.

5.5 - Unidade de Gestão Operacional

Realizar a análise e o controle de todas as operações do SEBRAE/CE, voltados para uma gestão eficiente e para a melhoria dos processos. É composta pelos seguintes núcleos:

Núcleo de Compras:

realizar a gestão dos processos de aquisição de bens, insumos e prestação de serviços, necessários para atender as operações do SEBRAE/CE.

Núcleo de Fornecedores e Credenciados:

Cadastrar, selecionar e contratar fornecedores, realizar os processos da gestão de credenciamento, da contratação e da gestão dos credenciados para atender os interesses do SEBRAE/CE.

Núcleo de Logística:

realizar a gestão das operações associadas à organização interna e externa, para promover a coordenação e a integração entre todos os componentes da cadeia, como: fornecedores, clientes internos e prestadores de serviços.

Núcleo de Facilities:

realizar a gestão dos bens patrimoniais, manter a guarda, a proteção e o registro dos bens e materiais adquiridos, que só podem ser fornecidos mediante requisição. Zelar pelo perfeito funcionamento das instalações prediais do SEBRAE/CE.

Núcleo da Sustentabilidade Corporativa:

realizar o acompanhamento e a implementação dos conceitos de sustentabilidade junto aos processos e atividades internas no SEBRAE/CE.



Núcleo Contabilidade:

prover a contabilização dos dados administrativos, econômicos, financeiros e patrimoniais seguindo os normativos internos do SEBRAE/CE.

Núcleo Gestão da Remuneração:

desenvolver procedimentos de gestão de remuneração dos profissionais.

Núcleo Convênios (Prestação de Contas):

realizar a análise e o parecer das prestações de contas financeiras de convênios e contratos de patrocínios firmados com parceiros.

5.4 - Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação

Tem como finalidade o desenvolvimento de estratégias para realizar as ações de atualização da TI, com base em seu Plano Diretor plurianual. Gerenciar procedimentos que protegem os ativos tangíveis e intangíveis contra acessos indevidos e alterações não autorizadas pautados na legislação vigente e nos princípios éticos e de transparência.

Composta pelos seguintes núcleos:

Núcleo Gestão da TI Bimodal: Manter e atualizar a infraestrutura e a conectividade da rede corporativa e atender as solicitações dos usuários, por meio da prestação de serviços com qualidade, agilidade e nos prazos estabelecidos.

Núcleo Gestão de Sistemas:

priorizar as demandas de sistemas, monitorar a sua construção e o seu inventário.

Núcleo de Gestão Processos:

Modelar e descrever processos solicitados, e, previamente, demandados pela Unidade de Negócios e Direx.

5.5 - Unidade de Gestão Operacional

Realizar a análise e o controle de todas as operações do SEBRAE/CE, voltados para uma gestão eficiente e para a melhoria dos processos. É composta pelos seguintes núcleos:

Núcleo de Compras:

realizar a gestão dos processos de aquisição de bens, insumos e prestação de serviços, necessários para atender as operações do SEBRAE/CE.

Núcleo de Fornecedores e Credenciados:

Cadastrar, selecionar e contratar fornecedores, realizar os processos da gestão de credenciamento, da contratação e da gestão dos credenciados para atender os interesses do SEBRAE/CE.

Núcleo de Logística:

realizar a gestão das operações associadas à organização interna e externa, para promover a coordenação e a integração entre todos os componentes da cadeia, como: fornecedores, clientes internos e prestadores de serviços.

Núcleo de Facilities:

realizar a gestão dos bens patrimoniais, manter a guarda, a proteção e o registro dos bens e materiais adquiridos, que só podem ser fornecidos mediante requisição. Zelar pelo perfeito funcionamento das instalações prediais do SEBRAE/CE.

Núcleo da Sustentabilidade Corporativa:

realizar o acompanhamento e a implementação dos conceitos de sustentabilidade junto aos processos e atividades internas no SEBRAE/CE.

5.4 - Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação

Tem como finalidade o desenvolvimento de estratégias para realizar as ações de atualização da TI, com base em seu Plano Diretor plurianual. Gerenciar procedimentos que protegem os ativos tangíveis e intangíveis contra acessos indevidos e alterações não autorizadas pautados na legislação vigente e nos princípios éticos e de transparência.

Composta pelos seguintes núcleos:

Núcleo Gestão da TI Bimodal: Manter e atualizar a infraestrutura e a conectividade da rede corporativa e atender as solicitações dos usuários, por meio da prestação de serviços com qualidade, agilidade e nos prazos estabelecidos.

Núcleo Gestão de Sistemas:

priorizar as demandas de sistemas, monitorar a sua construção e o seu inventário.

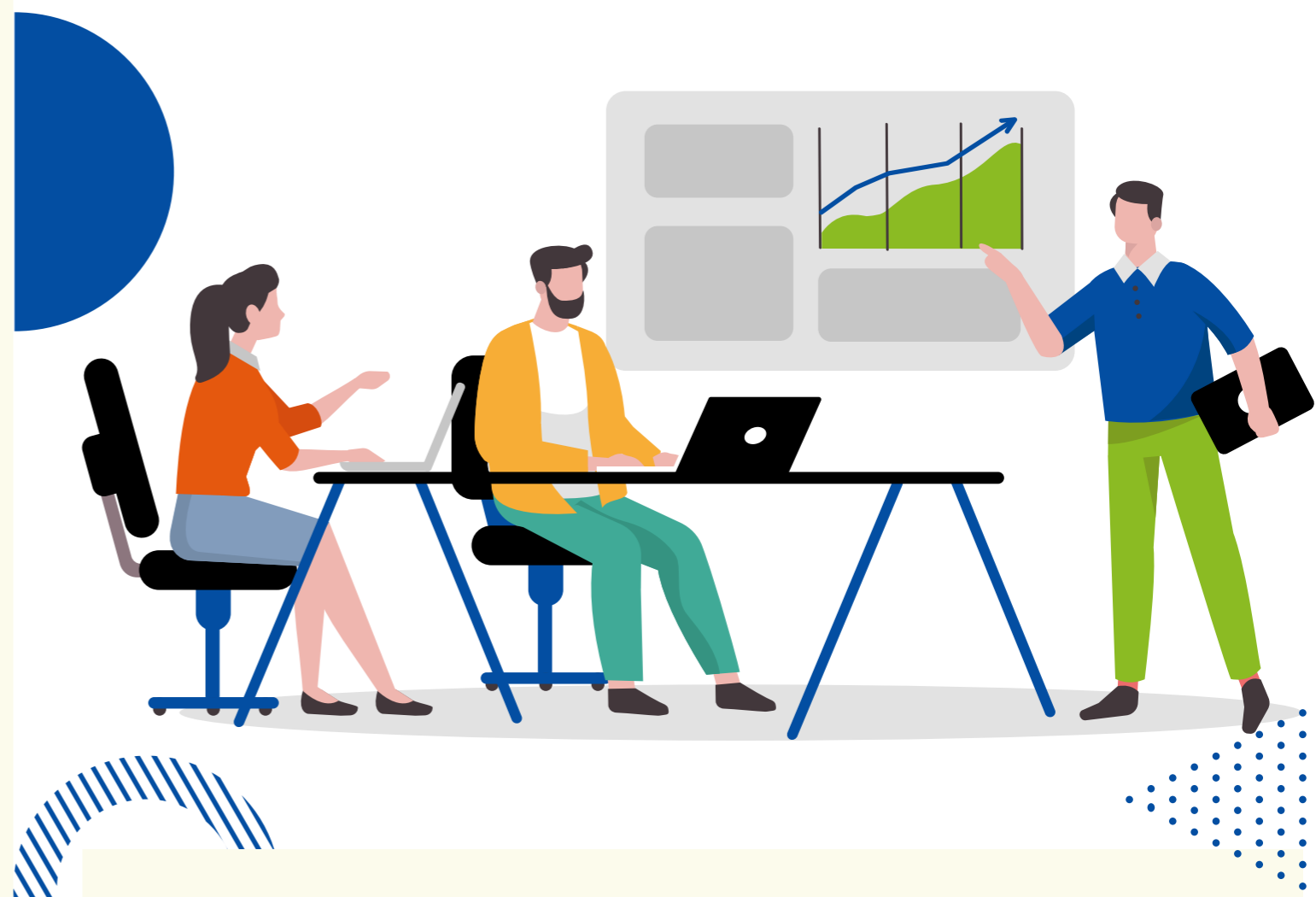
Núcleo de Gestão Processos: Modelar e descrever processos solicitados, e, previamente, demandados pela Unidade de Negócios e Direx.

5.5 - Unidade de Gestão Operacional

Realizar a análise e o controle de todas as operações do SEBRAE/CE, voltados para uma gestão eficiente e para a melhoria dos processos. É composta pelos seguintes núcleos:

Núcleo de Compras:

realizar a gestão dos processos de aquisição de bens, insumos e prestação de serviços, necessários para atender as operações do SEBRAE/CE.

**Núcleo de Fornecedores e Credenciados:**

Cadastrar, selecionar e contratar fornecedores, realizar os processos da gestão de credenciamento, da contratação e da gestão dos credenciados para atender os interesses do SEBRAE/CE.

Núcleo de Logística:

realizar a gestão das operações associadas à organização interna e externa, para promover a coordenação e a integração entre todos os componentes da cadeia, como: fornecedores, clientes internos e prestadores de serviços.

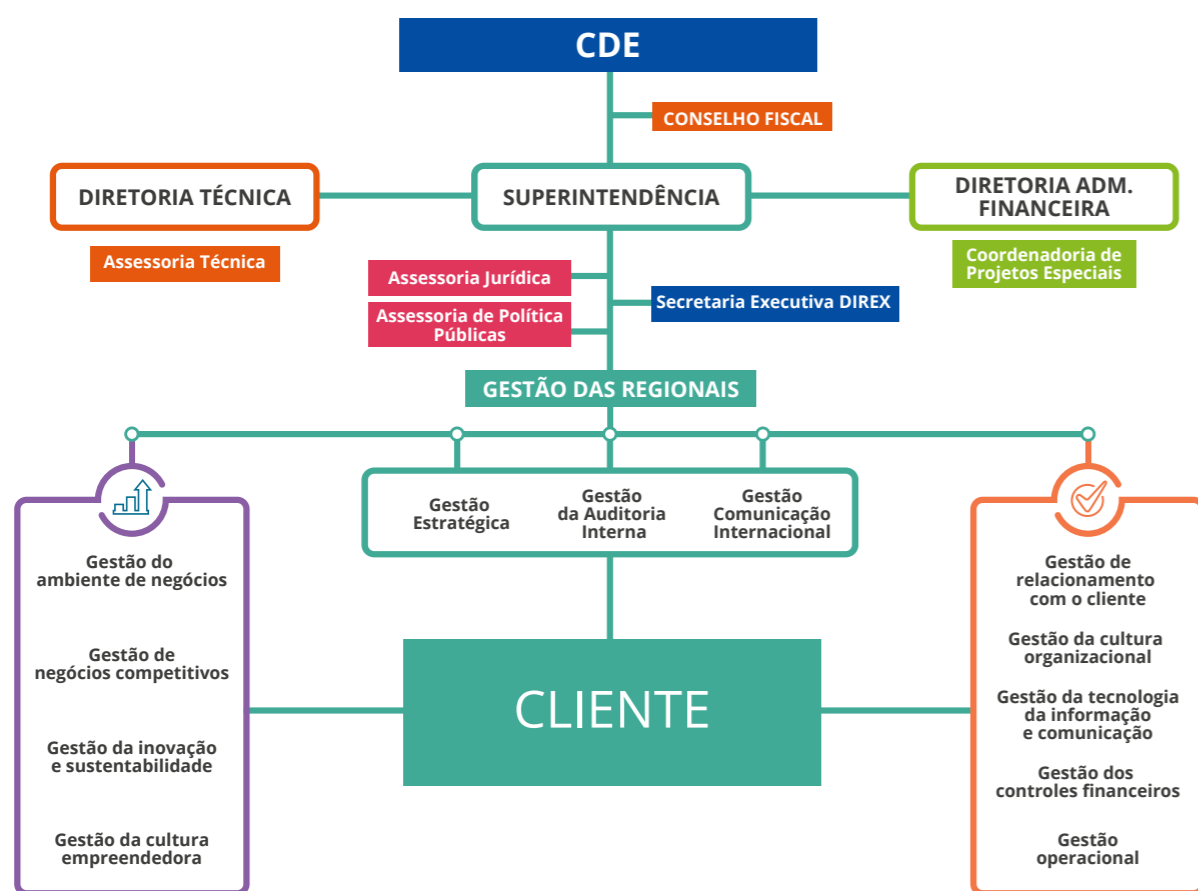
Núcleo de Facilities:

realizar a gestão dos bens patrimoniais, manter a guarda, a proteção e o registro dos bens e materiais adquiridos, que só podem ser fornecidos mediante requisição. Zelar pelo perfeito funcionamento das instalações prediais do SEBRAE/CE.

Núcleo da Sustentabilidade Corporativa:

realizar o acompanhamento e a implementação dos conceitos de sustentabilidade junto aos processos e atividades internas no SEBRAE/CE.

Organograma da Estrutura de Governança do SEBRAE/CE



ABRANGÊNCIA DAS UNIDADES REGIONAIS

ESCRITÓRIO REGIONAL DA IBIAPABA

Municípios:

Carnaubal, Croata, Frecheirinha, Graça, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, Ipu, Mucambo, Pacujá, Pires Ferreira, São Benedito, Tianguá, Ubajara e Viçosa do Ceará.



ESCRITÓRIO REGIONAL DO CARIRI

Municípios:

Abaiara, Altaneira, Araripe, Assaré, Aurora, Barbalha, barro, Brejo Santo, Campos Sales, Caririaçu, Crato, Farias Brito, Granjeiro, Jardim, Jati, Juazeiro do Norte, Mauriti, Milagres, Missão Velha, Nova Olinda, Penaforte, Porteiras, Potengi, salitre, Santana do Cariri e Várzea Alegre.



ESCRITÓRIO REGIONAL DO CENTRO-SUL

Municípios:

Acopiara, Antonina do Norte, baixio, Cariús, Catarina, Cedro, Dep. Irapuan Pinheiro, Icó, Iguatu, Ipaumirim, Jucás, Lavras da Mangabeira, Orós, Piquê Carneiro, Quixelô, Saboeiro, Tarrafas e Umari.



ESCRITÓRIO REGIONAL DO JAGUARIBE

Municípios:

Alto Santo, Ererê, Iracema, Jaguaretama, Jaguaribara, Jaguaribe, Jaguaruana, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Palhano, Pereiro, Potiretama, Quixeré, Russa, São João do Jaguaribe e Tabuleiro do Norte.



ESCRITÓRIO REGIONAL DE BATURITÉ

Municípios:

Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção.



ESCRITÓRIO REGIONAL DO SERTÃO CENTRAL

Municípios:

Banabuiú, Boa Viagem, Choró, Ibaretama, Ibicuitinga, Itatira, Madalena, Milhã, Mombaça, Pedra Branca, Quixadá, Quixeramobim, Senador Pompeu e Solonópolis.



ESCRITÓRIO REGIONAL DOS SERTÕES DE CRATEÚS

Municípios:

Aiuaba, Ararendá, Catunda, Crateús, Hidrolândia, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Parambu, Poranga, Quiterianópolis, Santa Quitéria, tamboril e Tauá.



ESCRITÓRIO REGIONAL DE ITAPIOCA

Municípios:

Acaraú, Amontada, Bela Cruz, Itapagé, Itapipoca, Itarema, Miraíma, Paraipaba, Trairi, Tururu, Umirim e Uruburetama.



ESCRITÓRIO REGIONAL METROPOLITANO

Municípios:

Apuiarés, Aquiraz, Canindé, Caridade, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, General Sampaio, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajus, Pacatuba, Paracuru, Paramoti, Pentecoste, São Gonçalo do Amarante, São Luís do Curu e Tejuçuoca.



ESCRITÓRIO REGIONAL NORTE

Municípios:

Alcântaras, Barroquinha, Camocim, Cariré, Chaval, Coreaú, Cruz, Forquilha, Granja, Groaíras, Irauçuba, Jijoca de Jericoacoara, Marco, Martinópolis, Massapê, Meruoca, Moraújo, Morrinhos, Reriutaba, Santana do Acaraú, Senador Sá, Sobral, Uruoca e Varjota.



ESCRITÓRIO REGIONAL DO LITORAL LESTE

Municípios:

Aracati, Beberibe, Cascavel, Fortim, Icapuí, Itaiçaba e Pindoretama.



ESCRITÓRIO REGIONAL DE FORTALEZA



2.5 – Engajamento de Stakeholders

102-40 A 102-44

O SEBRAE/CE mantém um forte relacionamento com seus stakeholders dada a sua atuação no desenvolvimento de negócios e na promoção e fomento ao Empreendedorismo. Foram identificados 18 grupos de stakeholders diretamente, relacionados ao SEBRAE/CE, por meio do Comitê de Sustentabilidade antes da aplicação de dinâmica de priorização.

São eles:

- ARTESÃOS
- CANDIDATO A EMPRESÁRIO
- COMUNIDADE LOCAL
- CONCORRÊNCIA
- CONSELHO DELIBERATIVO - SEBRAE
- EMPRESA DE PEQUENO PORTE
- FAMILIARES
- FORNECEDORES – MATERIAIS E SERVIÇOS
- FORNECEDORES (CREDENCIADOS)
- MEIOS DE COMUNICAÇÃO(MIDIA)
- MICROEMPREENDEDOR EMPRESARIAL - MEI
- MICROEMPRESA
- ORGÃOS REGULADORES
- OSC'S
- PARCEIROS (ENTIDADES DE CLASSE, PODER PÚBLICO, SINDICA-TOS, INST. DE ENSINO)
- POTENCIAL EMPREENDEDOR
- PRODUTOR RURAL
- PÚBLICO INTERNO

Após a identificação dos stakeholders, diretamente ligados ao SEBRAE/CE, foi realizada dinâmica para definição dos stakeholders prioritários ao negócio, bastante debatida pelos membros do comitê, dada a relevância do tema na promoção do Desenvolvimento sustentável de negócios e das relações com estes públicos pelo SEBRAE/CE.

Foram analisadas as relações mais fortemente desenvolvidas do Stakeholder para com a Instituição SEBRAE/CE e do SEBRAE/CE para com o Stakeholder, de modo que, após longo debate acerca das pontuações e de seus resultados, fossem priorizados os que melhor impactassem o SEBRAE/CE e que são constantes na listagem a seguir:

- Colaboradores
- Empresa de Pequeno Porte;
- Fornecedores estratégicos;
- Micro empreendedor Individual – MEI
- Microempresa;

Após a priorização dos públicos, foram definidos pelo Comitê de Sustentabilidade, os critérios de consulta para cada público, assim como, a amostra a ser consultada, conforme pode ser observado no quadro abaixo:

Stakeholder Priorizado	Amostra a ser Engajada	Como Enganá-los
Microempreendedor individual - ME	Microempreendedores individuais participantes dos programas de desenvolvimento do SEBRAE/CE respondentes das pesquisas	Coleta de dados em pesquisa secundária realizada junto a este público - Pesquisa SAE, pesquisas de atendimento e Relatórios de Gestão do Sebrae/CE
Microempresa	Microempresarios participantes dos programas de desenvolvimento do SEBRAE/CE respondentes das pesquisas	Coleta de dados em pesquisa secundária realizada junto a este público - Pesquisa SAE, pesquisas de atendimento e Relatórios de Gestão do Sebrae/CE
Empresa de Pequeno Porte - EPP	Empresários de pequeno porte participantes dos programas de desenvolvimento do SEBRAE/CE respondentes das pesquisas	Coleta de dados em pesquisa secundária realizada junto a este público - Pesquisa SAE, pesquisas de atendimento e Relatórios de Gestão do Sebrae/CE
Colaboradores	Público interno do SEBRAE/CE	Coleta de dados em pesquisa secundária junto a pesquisa de clima aplicada a este público e ao código de ética do SEBRAE/CE
Fornecedores	Fornecedores credenciados do SEBRAE/CE em atuação nos projetos como parceiros de negócios participantes das pesquisas	Coleta de dados em pesquisa secundária nos relatórios da pesquisa aplicada a este público em oficinas de design Thinking em Seminário específico e no Manual interno do Sebrae/CE

Quando realizada a análise do material disponibilizado para cada público priorizado, em pesquisa secundária, foram elencados os principais tópicos em grau de relevância na relação dos stakeholder para com o SEBRAE/CE e do SEBRAE/CE para com os stakeholders.

Desta forma, primou-se pelo cuidado e pelo sigilo das informações expressas, haja vista os resultados apresentados e validados pelo Comitê de Sustentabilidade já constituírem informações internas da Instituição, assim como, a identificação dos participantes até então não informadas.

2.6 – PRÁTICA DE RELATÓRIOS

102-45 a 102-56

Este relatório representa a segunda edição da publicação do Relatório de Sustentabilidade do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará – SEBRAE/CE, sendo a primeira publicação na versão standards baseado nos critérios e metodologia da Global Report Initiative (GRI). O intuito é de que a perspectiva de tornar contínua a prática de divulgação e relato, permaneça.

O SEBRAE/CE optou para a realização de seu segundo relatório de sustentabilidade, tendo por base as Diretrizes da GRI-Standard, modalidade “NÚCLEO-CORE”, que contém, além dos elementos essenciais de um relatório de espécie, oferece, também, condições de apontar os impactos do seu desempenho econômico, ambiental, social e de governança, para identificar a similaridade entre ambos.

A definição da abrangência e escopo do relatório seguiu as orientações da metodologia de definição de Aspectos Materiais e Limites da GRI. Assim, os indicadores delimitados neste relatório foram selecionados e mapeados com base nos temas relevantes para as partes interessadas (stakeholders).

Para a coleta de informações relacionada aos indicadores, foi realizada pesquisa secundária em documentos, pesquisas e relatórios de gestão do SEBRAE/CE, envolvendo os stakeholders priorizados para a consulta com validação posterior do Comitê de Sustentabilidade do material elaborado.



O Comitê de Sustentabilidade do SEBRAE/CE é composto por membros de diversas áreas, incluindo as áreas de Gestão e Governança da Instituição. O relatório não foi submetido à verificação externa, porém elaborado pelo Comitê de Sustentabilidade com apoio de Consultoria externa, e com validação pela Alta Direção da Instituição.

O Relatório está dividido em 3 etapas distintas para uma melhor compreensão do leitor sendo:

1. Conteúdos do padrão geral de divulgações dividindo-se em perfil organizacional, estratégia e análise, aspectos materiais identificados e limites, engajamento de stakeholders, perfil do relatório, governança ética e integridade;
2. Conteúdos específicos de divulgação para as áreas econômica, social e ambiental e sua abordagem geral de gestão;
3. Anexos com o Índice remissivo do Relatório e informações específicas da Instituição.

As informações constantes do relatório englobam a Unidade do SEBRAE/CE e todas as unidades da Instituição que compõem seu quadro funcional e que fornecem ampla capacidade para sua atuação no Estado do Ceará.

Os próximos conteúdos oferecem uma visão geral do processo adotado pelo SEBRAE/CE para definir o conteúdo do relatório, os aspectos materiais identificados e seus limites e reformulações.

As demonstrações financeiras podem ser encontradas no Relatório de Gestão 2018, na página do SEBRAE/CE, no seu portal da transparência.

Definição de Conteúdo

102-46

O SEBRAE/CE adotou a versão da GRI Standards na opção Essencial. Para o processo de materialidade estabelecido pelas diretrizes da GRI Standards, o SEBRAE/CE realizou a consulta aos seus stakeholders com base na priorização dos públicos que mais impactam e são impactados pelo seu negócio. Essa priorização foi orientada pela análise do impacto nos pilares econômico, social e ambiental da empresa para com os stakeholders listados.

A listagem inicial de stakeholders foi formulada pelo Comitê de Sustentabilidade do SEBRAE/CE, com prioridade para cinco públicos:

- Microempreendedor Individual;
- Microempresa;
- Empresa de Pequeno Porte;
- Fornecedores estratégicos;
- Colaboradores.



Após a priorização, foram mapeados os principais temas de interesse desses públicos. Esses temas foram utilizados para a consulta dos stakeholders considerando os limites de atuação do SEBRAE/CE, critérios que promovessem a capilaridade e a diversidade de informações nos materiais consultados em cada público de interesse.

No caso dos Microempreendedores individuais, Microempresas e Empresas de pequeno porte foram consultados os materiais referentes à Pesquisa de satisfação, de aplicabilidade e de eficiência do SEBRAE/CE, que traz em seu conteúdo aspectos relevantes na tomada de decisão do stakeholder e do impacto na esfera de sustentabilidade do SEBRAE/CE, para com este determinado público; além, dos pontos fortes e das oportunidades de melhoria de atendimento a estes stakeholders.

O modo de consulta foi o mesmo para os demais stakeholders, alterando apenas os documentos, pesquisas e relatórios específicos para cada público. Por fim, foi realizado o teste de materialidade, para definição do conteúdo do relatório e os limites dos aspectos materiais, levando-se em consideração os impactos dos temas nos negócios e a sua relevância para os stakeholders.



Assim, a definição dos temas materiais para este relatório considera o resultado da consulta aos públicos de interesse através da pesquisa secundária (engajamento dos stakeholders), benchmarking e consulta de materiais internos, além de relatórios de gestão da Instituição, bem como, matérias e conteúdos relevantes para a cadeia de valor do SEBRAE/CE. A lista preliminar de temas foi formada também por temas da lista de aspectos da GRI Standards.

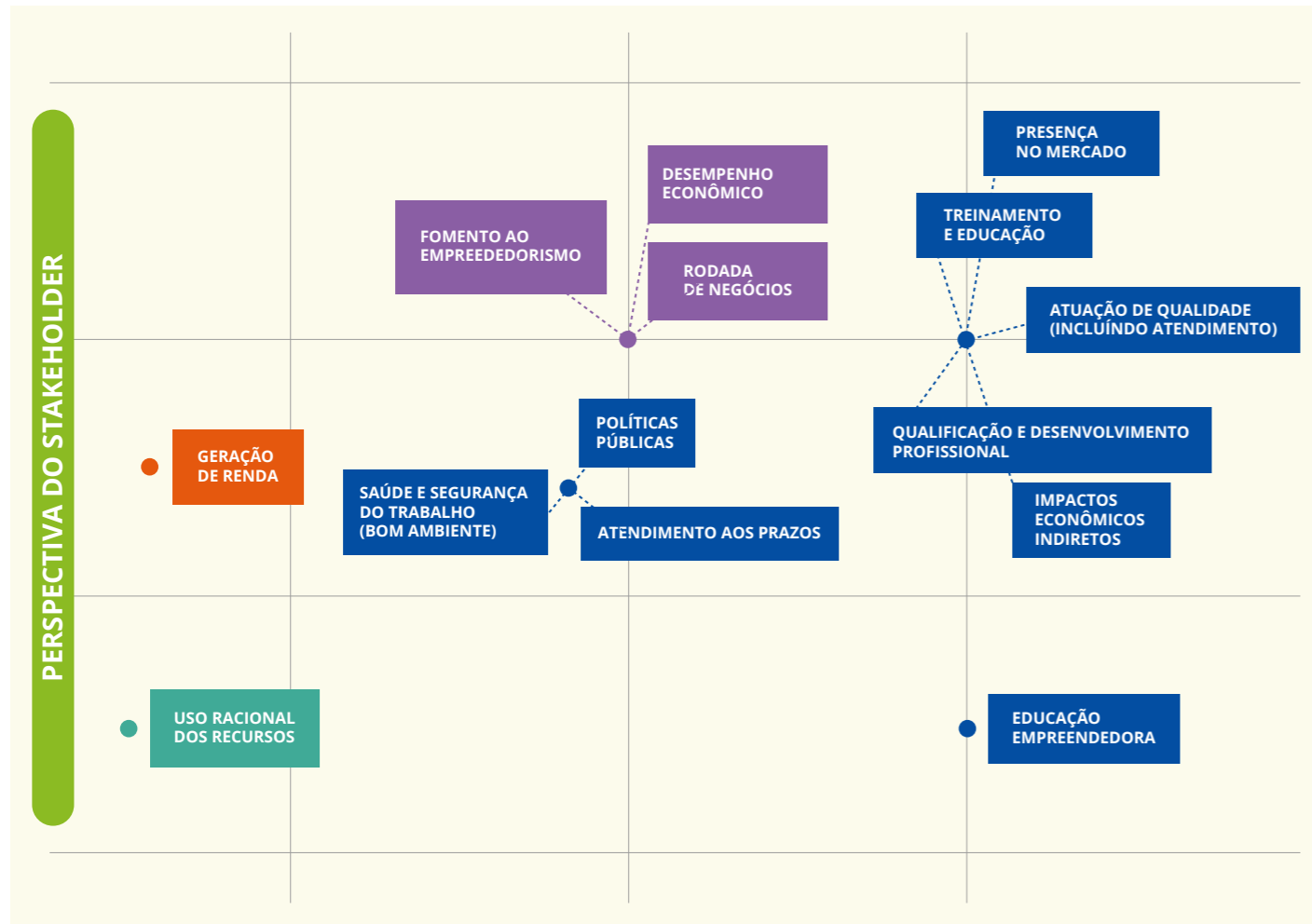
Ao todo foram considerados 49 temas e no processo final identificou-se 14 como materiais (relevantes para O SEBRAE/CE e seus stakeholders). Durante todo o processo, desde a priorização dos stakeholders até a realização da materialidade, os princípios de Contexto da Sustentabilidade, Inclusão dos stakeholders e Materialidade foram considerados nas devidas etapas e os testes de verificação de cada um foram realizados.

2.7 Aspectos Materiais e Limites

Dos temas identificados como materiais O SEBRAE/CE classificou de acordo com os pilares da Sustentabilidade que são apresentados abaixo:

ASPECTOS MATERIAIS:

- 1. Econômicos:** Performance econômica, Presença no mercado, Impactos econômicos indiretos e Práticas de compras.
- 2. Sociais:** Treino e Educação, Saúde e Segurança ocupacional, Comunidades locais, Diversidade de igualdade e oportunidades, Avaliação de direitos humanos, Avaliação social do fornecedor e Políticas públicas.



- 3. Ambientais:** Energia, Água, Emissões, Efluentes e Resíduos e Conformidade Ambiental.

LIMITES DENTRO E FORA DA ORGANIZAÇÃO

102-47 Este relatório considera toda a atuação do Sebrae no Ceará.

PERFIL	TEMA	ASPECTO MATERIAL	INDICADORES RELACIONADOS GRI
ECONÔMICA	Desempenho Econômico	Performance Econômica	GR 201-1 GRI 202-45
	Presença No Mercado	Divulgação geral, abordagem de gestão, performance econômica e presença no mercado.	GRI 103-1 S 103-3 GRI 201-2, 201-3 E 201-4 GRI 202-2
	Impactos econômicos indiretos	Impactos econômicos indiretos	GRI 203-1
	Rodada de Negócios	Impactos econômicos indiretos	GRI 203-2
	Fomento ao Empreendedorismo	Impactos Econômicos Indiretos e práticas de compras	GRI203-2 GRI 202-1
	Geração de renda	Impactos econômicos indiretos, Presença no mercado	GRI 203-2 GRI 202-1
AMBIENTAL	Uso consciente dos recursos	Energia, água, emissões, efluentes e resíduos e conformidade ambiental	GRI 302 (302-1 a 30-5) GRI 303 (303-1 a 303-3) GRI 305 (305-1 a 305-7) GRI 306 (306-1 A 306-5) GRI 307
SOCIAL	Saúde e segurança do trabalho (bom ambiente)	Gestão das relações no trabalho, saúde e segurança ocupacional e práticas de segurança.	GRI 402-1 GRI 403-1 a 403-4 GRI 410-1
	Treinamento e educação	Treino e educação	404-1
	Qualificação e desenvolvimento profissional	Emprego, treino e educação	GRI401-1 GRI 404-2 e 404-3
	Políticas públicas	Diversidade de igualdade e oportunidades, avaliação de direitos humanos, avaliação social do fornecedor e políticas públicas.	GRI 405-1 e 405-2 GRI 412-1 a 412-3 GRI 414-1 e 414-2 GRI 415-1
	Educação empreendedora	Treino, educação e comunidades locais.	GRI 404-1 413-1 e 413-2
	Atuação de qualidade (incluindo atendimento)	Abordagem de gestão	GRI 103
	Atendimento aos prazos	Abordagem de gestão	GRI 103

Os aspectos listados abaixo e seus limites são materiais dentro da organização e abrangem as seguintes entidades dentro da organização em seu segmento de negócio:

ÁREA	TEMA	LIMITE FORA DA ORGANIZAÇÃO
ECONÔMICA	Presença no mercado	TODOS OS STAKEHOLDERS
	Impactos Econômicos Indiretos	COMUNIDADE LOCAL, GOVERNOS, SOCIEDADE, MEIO AMBIENTE
	Desempenho Econômico indiretos	TODOS OS STAKEHOLDERS
	Fomento ao empreendedorismo	SOCIEDADE, FORNECEDORES, ME, MEI E EPP
	Rodadas de negócios	ME, MEI E EPP, ARTESÃO E PRODUTOR RURAL
	Geração de renda	ME, MEI E EPP, ARTESÃO E PRODUTOR RURAL
AMBIENTAL	Treinamento e educação	SOCIEDADE (POTENCIAIS), ME, MEI E EPP.
	Qualificação e desenvolvimento profissional	COLABORADORES, FORNECEDORES, ME, MEI E EPP, ARTESÃO E PRODUTOR RUAL
	Educação empreendedora	ESCOLASS E UNIVERSIDADES, GOVERNO, POTENCIAIS EMPREENDEDORES, ME, MEI E EPP, ARTESÃO E PRODUTOR RURAL
	Políticas públicas	GOVERNOS, ME, MEI E EPP
	Atendimento aos prazos	ME, MEI, EPPE E FORNECEDORES, GOVERNOS
	Saúde e segurança do trabalho (bom ambiente)	COLABORADORES, ME, MEI EPP E FORNECEDORES
	Atuação de qualidade (incluindo atendimento)	TODOS OS STAKEHOLDERS
SOCIAL	Uso racional dos recursos	MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E STAKEHOLDERS

ÁREA	TEMA	LIMITE FORA DA ORGANIZAÇÃO
ECONÔMICA	Presença no mercado	TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO
	Impactos econômicos indiretos	TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO
	Desempenho econômico	TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO
	Fomento ao empreendedorismo	TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO
	Rodadas de negócios	TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO
	Geração de renda	TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO
AMBIENTAL	Treinamento e educação	TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO
	Qualificação e desenvolvimento profissional	TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO
	Educação empreendedora	TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO
	Políticas públicas	TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO
	Atendimento aos prazos	TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO
	Saúde e segurança do trabalho (bom ambiente)	TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO
SOCIAL	Atuação de qualidade (incluindo atendimento)	TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO
	Uso racional dos recursos	TODAS AS UNIDADES DE NEGÓCIO

Alterações de Conteúdo e Significativas em Relação a Relatos Anteriores 102-48 e 102-49

As alterações ocorridas no processo de relato, baseadas na metodologia utilizada pela GRI, referem-se à mudança da versão G4 para a versão Standards da GRI. A versão no modelo essencial, ainda permanece. ano base do relatório é o de 2018; a reanálise da Matriz de Materialidade da Instituição ficou inalterada.

Apesar de o relato basear-se no ano posterior a publicação do último Relatório de sustentabilidade ainda na versão G4 da GRI, não ocorreram mudanças significativas no escopo e nos limites dos aspectos materiais; nem nas terminologias textuais, nem, tampouco na governança e estratégia da Instituição.

O início do processo de análise estratégica do SEBRAE/CE iniciará no ciclo de 2019 e a partir deste ciclo, poderão ocorrer alterações significativas.

2.8 Declaração de Elaboração do Relatório e Verificação Externa

Perfil do Relatório 102-50 a 102-56

Esta edição do Relatório de Sustentabilidade do SEBRAE/CE contempla e apresenta o desempenho da Instituição, bem como, as ações realizadas, os desafios alcançados, os resultados e conquistas obtidos pela empresa durante o ano de 2018, prezando pelos princípios de elaboração e qualidade do relatório estabelecidos pela GRI na versão standards.

A Instituição estabeleceu o nível núcleo - core de aplicação das Diretrizes Standards, buscando consolidar o atendimento aos princípios para o Relatório de sustentabilidade e os indicadores da GRI, de forma a abranger todos os aspectos da sustentabilidade da Instituição.

Para nortear o processo de elaboração, foram observados os seguintes princípios estabelecidos pela GRI: Contexto de Sustentabilidade, Materialidade, Completude, Exatidão, Tempestividade, Clareza e Confiabilidade.

Todas as informações aqui expressas foram coletadas mediante acompanhamento do Comitê de Sustentabilidade do SEBRAE/CE. O aprendizado deu-se ao longo do processo de preparação, assim como o entendimento, gerado pela Metodologia da Global Report Initiative – GRI, desde os princípios para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade, até a formalização dos aspectos materiais e indicadores abordados pela gestão da Instituição em suas atividades e estratégia, bem como a definição de seus stakeholders prioritários. O Comitê de Sustentabilidade do SEBRAE/CE é composto por membros de diferentes áreas, que participam ativamente de sua elaboração acompanhado junto a colaboradores e consultores, antes de sua validação para publicação.

A data do relatório mais recente publicado ocorreu em 2017 e o Sebrae assume o compromisso de divulgar anualmente seus indicadores e bianual seu Relatório de Sustentabilidade.

Para comentários e sugestões sobre este relatório e sobre a nossa gestão em Sustentabilidade, envie um e-mail para sustentabilidade@ce.sebrae.com.br. Esta é segunda vez que o SEBRAE/CE publica seu Relatório de Sustentabilidade sob o modelo da Global Report Initiative (GRI); a primeira versão seguiu o modelo Standards na opção Essencial. Todos os indicadores aqui apresentados estão sinalizados, além de estarem expostos no sumário de Conteúdo GRI ao fim deste relatório. Este Relatório teve somente, a acreditação interna feita pela Governança do SEBRAE/CE.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

GRI 102-54, 102-55

Este relatório foi preparado de acordo com os GRI Standards: opção Essencial.

GRI STANDARD	INDICADOR E DESCRIÇÃO	OMISSÃO OBSERVAÇÃO	PACTO GLOBAL	ODS
CONTEÚDOS PADRÃO				
GRI 102: Conteúdos Padrão - Divulgação geral				
	PERFIL			
	102-1 Nome da organização		1 e 10	8
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços		1 e 10	8
	102-3 Localização da sede		1 e 10	8
	102-4 Localização das operações		1 e 10	8
	102-5 Propriedade e forma jurídica		1 e 10	8
	102-6 Mercados atendidos		1 e 10	8
	102-7 Porte da organização		1 e 10	8
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores		1 a 5	8 e 10
	102-9 Cadeia de suprimentos		1	12
	102-10 Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos		1	12
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução		10	16
	102-12 Iniciativas externas		1	11
	102-13 Participação em associações		3	11
Estratégia				
	102-14 Declaração do principal tomador de decisão		1	11 e 16
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades		1	11 e 16
Ética e integridade				
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento		10	11 e 16
Governança				
	102-18 Estrutura de governança		10	11 e 16

Engajamento de stakeholders

102-40 Lista de grupos de partes interessadas	10	8 e 10
102-41 Acordos de negociação coletiva	3	8 e 10
102-42 Base usada para identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	1 e 10	17
102-43 Abordagem do envolvimento das partes interessadas	1 e 10	17
102-44 Principais temas e preocupações levantadas durante o engajamento	1 e 10	17

Prática de relato

102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	10	11
102-46 Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	10	11
102-47 Relação de tópicos relevantes	10	11
102-48 Reformulações de informações	10	11
102-49 Alterações em lista de tópicos materiais e limites dos tópicos	10	11
102-50 Período do relatório	10	11
102-51 Data do relatório mais recente	10	11
102-52 Ciclo de emissão de relatórios	10	11
102-53 Ponto de contato para perguntas relativas ao relatório	10	11
102-54 Declaração de elaboração do relatório de acordo com as normas GRI Standards	10	11
102-55 Índice de conteúdo	10	11
102-56 Garantia de verificação externa	10	11

TÓPICOS MATERIAIS

GRI 200 Série Econômica

GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10	8,9,11 e 12
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	10	8,9,11 e 12
	103-3 Avaliação da forma de gestão	10	8,9,11 e 12

ASPECTO MATERIAL INDICADOR

201 Performance econômica	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	10	8,9, 10,11 e 12
	201-4 Assistência financeira recebida do Governo	10	17
202 Presença no mercado	202-1 Proporção do salário de nível de entrada padrão por sexo em relação ao salário mínimo local	6	8,9, 10,11 e 12
203 Impactos econômicos significativos	203-1 Investimentos e serviços de infraestrutura suportada	10	11
	203-2 Impactos econômicos significativos	10	8,9, 10,11 e 12
204 Práticas de compras	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	10	8,9, 10,11 e 12

GRI 300 Standards Série Ambiental

GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10	6,7,12 e 15
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	10	6,7,12 e 15
	103-3 Avaliação da forma de gestão	10	6,7,12 e 15

ASPECTO MATERIAL INDICADOR

302 Energia	302-4 Redução do consumo de energia;	7 a 9	7
303 Água	303-3 Água reciclada e reutilizada	7 a 9	6
305 Emissões	305-5 Redução das emissões GEE	7 a 9	15
306 Resíduos e efluentes	306-2 Resíduos por tipo, método e disposição	7 a 9	12
307 Conformidade ambiental	307-1 Não conformidade com leis e aspectos ambientais	10	12

GRI 400 Standards Série Social

GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10	3,4,5,8,10,16 e 17
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	10	3,4,5,8,10,16 e 17
	103-3 Avaliação da forma de gestão	10	3,4,5,8,10,16 e 17

ASPECTO MATERIAL INDICADOR

403 Segurança e saúde ocupacional	403-3 Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas com a sua ocupação	1	3
404 Treino e educação	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	1	4
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	6	4, 5 e 10
405 Igualdade de oportunidades	405-1 Diversidade dos órgãos de governança e empregados	1, 2 e 6	5 e 10
	405-2 Proporção de salário base e remuneração das mulheres aos homens	1, 2 e 6	5, 8 e 10
412 Direitos Humanos	412-1 Operações que tenham sido objeto de comentários de direitos humanos ou avaliações de impacto	1, 2, 6 e 10	10 e 16
413 Comunidade local	413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	1 e 2	4, 5 e 10
414 Avaliação social de fornecedores	414-1 Novos fornecedores que foram selecionados através de critérios sociais	1 e 2	4, 5 e 10
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de abastecimento e as medidas tomadas	10	10 e 16
415 Políticas públicas	415-1 Contribuições políticas	10	10 e 16
	103 Atuação de qualidade	103-1 a 103-3 Atuação de qualidade	10
103 Atendimento aos prazos	103-1 a 103-3 Atendimento aos prazos	10	12, 16 e 17

Para comentários e sugestões sobre este relatório, envie um e-mail para:
sustentabilidade@sebrae.ce.com.br



3. Conteúdos De Divulgação Específica e Tópicos Materiais

3.1 Aspectos Econômicos

201, 202, 203, 204

TEMA MATERIAL: DESEMPENHO ECONÔMICO

3.1.1 PERFORMANCE ECONÔMICA

201 O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará é uma entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituída sob a forma de serviço social autônomo, regulada por um Estatuto, designada simplificada como SEBRAE/CE. (Fonte: Relatório de Gestão 2018 – pág.17)

O SEBRAE/CE, no seu âmbito territorial de atuação, tem por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnicos das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, da tecnologia e do meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, mediante a execução de ações condizentes: I - com as políticas públicas, diretrizes e prioridades de aplicação de recursos, atos, resoluções, programas, e projetos aprovados pelo Conselho Deliberativo Nacional - CDN do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE; II - com as resoluções editadas pela Diretoria Executiva do SEBRAE; e III - Com a legislação pertinente, aplicável ao Sistema SEBRAE. (Fonte: Relatório de Gestão 2018 – pág.17)

O SEBRAE/CE, para o cumprimento de seu planejamento estratégico de 2018, definiu como forma de atuação desempenhar suas ações por territórios, considerando as potencialidades locais. (Fonte: Relatório de Gestão 2018 – pág.18)

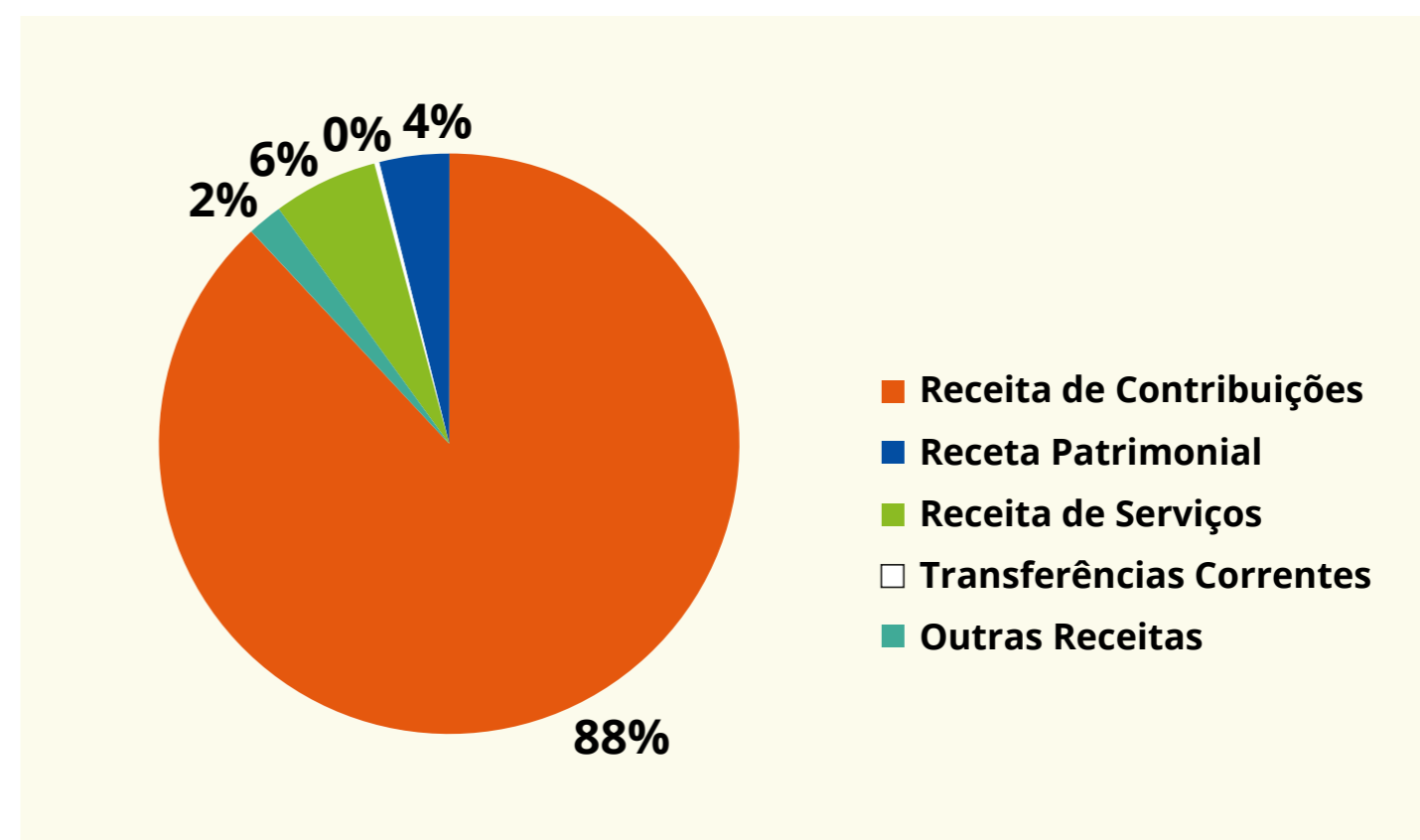
O SEBRAE/CE, no sentido de contribuir para o processo de interiorização do desenvolvimento e da desconcentração de riqueza no Estado do Ceará distribuiu seus recursos finalísticos voltados ao seu público-alvo. O Estado do Ceará, em 2018, detinha 3,16% do universo de empresas nacionais ativas optantes do Simples Nacional, cerca de 377.476 empresas, segundo dados do Data Sebrae.

Desse número total, 70.844 empresas foram atendidas, representando 18,7% deste universo. (Fonte: Relatório de Gestão 2018 – pág.19)

No exercício de 2018, fatores como a crise hídrica que perdura há 6 anos, que afeta diretamente a economia local por reduzir a produção agropecuária e, por consequência, a circulação de riqueza no comércio dos municípios cearenses e ainda a recuperação lenta da economia brasileira, não trouxeram maiores dificuldades para o cumprimento dos objetivos da instituição.

Vale ressaltar que os pequenos negócios foram importantes na geração de emprego com carteira assinada, mesmo num ano de crescimento lento da economia brasileira. (Fonte: Relatório de Gestão 2018 – pág.9)

Os profissionais terceirizados que ocupam postos de trabalho no SEBRAE/CE, têm seus salários (piso salarial) determinados pela Convenção Coletiva de Trabalho de cada categoria. Cabe ao Sebrae fiscalizar os fornecedores dessa mão de obra para que cumpram o estabelecido pela CCT, não podendo nossa instituição tomar medidas para determinar que os salários sejam acima do salário mínimo estipulado para cada categoria. (Fonte: Unidade de Gestão Operacional, 25/06/2019)



Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído 201-1



Para este indicador específico, o SEBRAE/CE utiliza o Índice de Execução das Receitas e o Índice de Execução das Despesas, conforme descrito sem eu Balanço anual (fonte Balanço anual de 2018).

2018

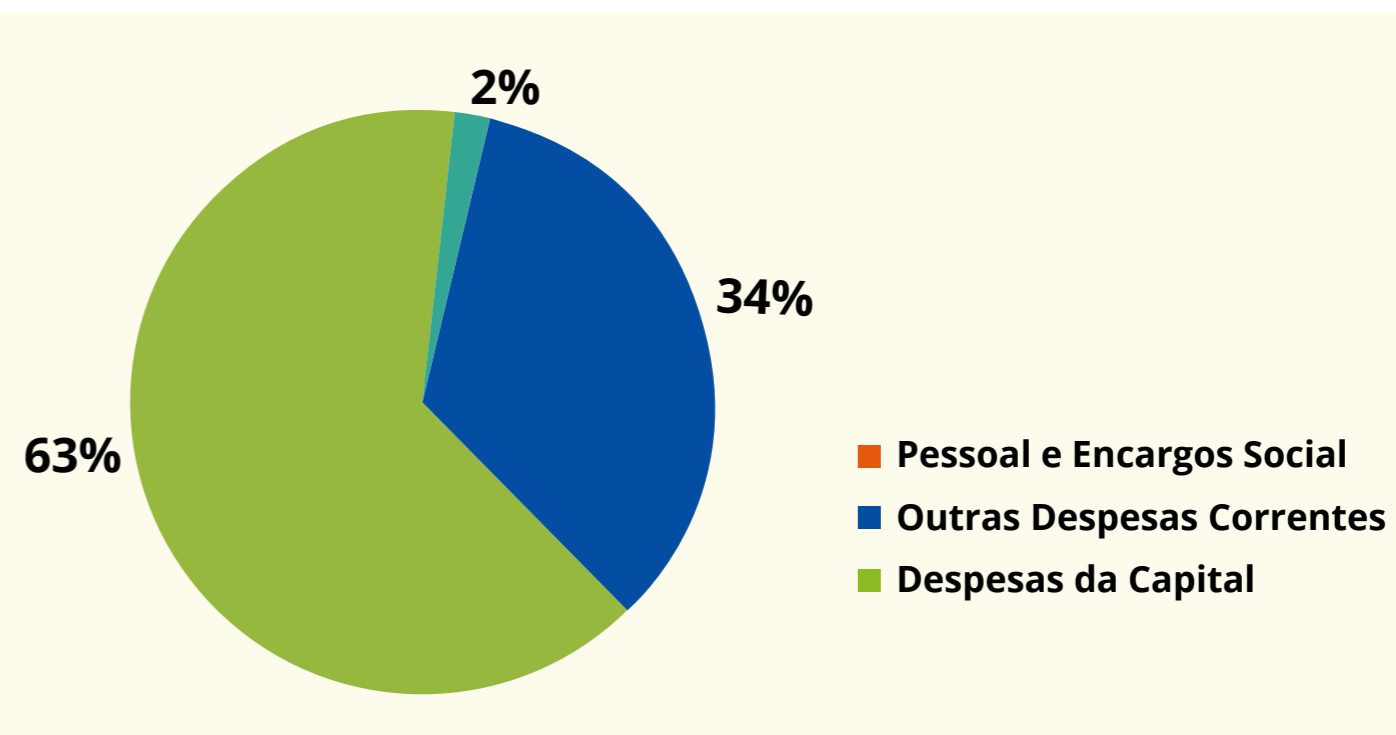
Receitas de Contribuintes	99.751
Receitas Patrimoniais	2.432
Receitas de Serviços	6.538
Transferências Correntes	262
Outras Receitas Correntes	4.063
Outras Receitas de Capital	-
Total	113.046

Fonte: UPOC - Núcleo de Contabilidade

Demonstra a execução orçamentária de Receita nos períodos de 2017 e de 2018 e a previsão orçamentária para o exercício de 2019. Os valores foram expressos em milhares de reais na tabela. No gráfico, foram desta-cados os percentuais de execução do exercício de 2018.

Os itens de Receita agregam as seguintes naturezas:

- a) Receitas de Contribuições: contribuições para o Sebrae/ CE, Contribuição Social do SEBRAE/NA - Proposta;
- b) Receitas Patrimoniais: juros de Título de Renda;
- c) Receitas de Serviços: serviços de consultoria, assistência técnica e análise de projetos;
- d) Transferências Correntes: transferências de instituições privadas;
- e) Outras Receitas Correntes: receitas diversas;
- f) Outras Receitas de Capital: saldo de exercícios anteriores.



Principais Despesas (em milhares de reais)

2018

Receitas de Contribuintes	35.340
Receitas Patrimoniais	65.288
Receitas de Serviços	-
Transferências Correntes	2.499
Total	103.127

Fonte: UPOC - Núcleo de Contabilidade

Demonstra a execução orçamentária de despesas nos períodos de 2017 e de 2018 e a previsão orçamentária para o exercício de 2019. Os valores foram expressos em milhares de reais na tabela. No gráfico, foram destacados os percentuais de execução do exercício de 2018.

OS ITENS DE DESPESAS AGREGAM AS SEGUINTE NATUREZAS:

- a) Pessoal e Encargos Sociais: pessoal; encargos sociais e benefícios sociais;
- b) Outras Despesas Correntes: serviços contratados, serviços especializados; encargos sobre serviços de terceiros; aluguéis e encargos; demais custos e despesas gerais; despesas com viagens; divulgação, anúncios, publicidade e propaganda; materiais de consumo; serviços de comunicação em geral; serviços gráficos e de reprodução; despesas com provisão de IR sobre aplicações financeiras; despesas tributárias; despesas financeiras; transferências de convênios com parceiros;
- c) Outras Despesas: saldo de exercícios anteriores.
- d) Despesas de Capital: investimentos (bens imóveis; bens móveis e amortização de empréstimos com o Sebrae/NA).

Assistência Financeira Recebida do Governo 201-4

O orçamento da instituição é estabelecido por lei e aprovado para cada exercício pelo Conselho Deliberativo Estadual. (Fonte: Relatório de Gestão 2018. Pag.24).

As fontes de receitas para sustentação do orçamento tem a seguinte origem:

- Contribuição Social Ordinária – CSO
- Contribuição Social do Nacional – CSN
- Receitas Próprias – RP
- Receitas de Empresas Beneficiadas – REB
- Receitas de Convenios e Subvenção
- Receitas Financeiras

Para este dado específico, o SEBRAE/CE utiliza o Índice de execução da Contribuição Social Ordinária (fonte Balanço de 2018), destinadas a aplicação e ao desenvolvimento de ações e projetos junto a infraestrutura interna do SEBRAE/CE e aos projetos e programas envolvendo clientes de seus diversos segmentos de atuação conforme mencionado no indicador 201-1.



Demonstra a execução orçamentária de despesas nos períodos de 2017 e de 2018 e a previsão orçamentária para o exercício de 2019. Os valores foram expressos em milhares de reais na tabela. No gráfico, foram destacados os percentuais de execução do exercício de 2018.

OS ITENS DE DESPESAS AGREGAM AS SEGUINTE NATUREZAS:

- a) Pessoal e Encargos Sociais: pessoal; encargos sociais e benefícios sociais;
- b) Outras Despesas Correntes: serviços contratados, serviços especializados; encargos sobre serviços de terceiros; aluguéis e encargos; demais custos e despesas gerais; despesas com viagens; divulgação, anúncios, publicidade e propaganda; materiais de consumo; serviços de comunicação em geral; serviços gráficos e de reprodução; despesas com provisão de IR sobre aplicações financeiras; despesas tributárias; despesas financeiras; transferências de convênios com parceiros;
- c) Outras Despesas: saldo de exercícios anteriores.
- d) Despesas de Capital: investimentos (bens imóveis; bens móveis e amortização de empréstimos com o Sebrae/NA).

Assistência Financeira Recebida do Governo 201-4

O orçamento da instituição é estabelecido por lei e aprovado para cada exercício pelo Conselho Deliberativo Estadual. (Fonte: Relatório de Gestão 2018. Pag.24).

AS FONTES DE RECEITAS PARA SUSTENTAÇÃO DO ORÇAMENTO TEM A SEGUINTE ORIGEM:

- Contribuição Social Ordinária – CSO
- Contribuição Social do Nacional – CSN
- Receitas Próprias – RP
- Receitas de Empresas Beneficiadas – REB
- Receitas de Convênios e Subvenção
- Receitas Financeiras
-

Para este dado específico, o SEBRAE/CE utiliza o Índice de execução da Contribuição Social Ordinária (fonte Balanço de 2018), destinadas a aplicação e ao desenvolvimento de ações e projetos junto a infraestrutura interna do SEBRAE/CE e aos projetos e programas envolvendo clientes de seus diversos segmentos de atuação conforme mencionado no indicador 201-1.

Tema Material: Presença no Mercado e Geração de Renda

3.1.2 Presença no Mercado e Impactos Econômicos Indiretos

Presença no Mercado 202

O papel do SEBRAE/CE e sua missão é gerar valor econômico aos micros e pequenos negócios apoiados pela Instituição, a partir de suas ações de capacitação, consultoria, orientação empresarial e projetos de desenvolvimento setorial e territorial.

As ações desenvolvidas buscam gerar melhoria de faturamento, maior organização dos negócios apoiados, melhoria de renda dos grupos produtivos atendidos, redução de desperdício e ampliação de mercado.

Todas as atividades desenvolvidas pelo SEBRAE/CE junto a seus clientes visam o fortalecimento das micro e pequenas empresas cearenses, contribuindo para a melhoria nos processos de gestão e acesso ao mercado.





Proporção do Salário de Nível de Entrada Padrão Por Sexo em Relação ao Salário Mínimo Local 202-1

A estrutura salarial do SEBRAE/CE é estabelecida em grade salarial, não discriminada por gênero. Possui duas categorias de funcionários: analis-tas e assistentes, cujos salários são definidos conforme a função.

No que se refere ao capital, a faixa salarial praticada pelo SE-BRAE/CE é compatível com as diversas entidades similares. No interior, veri-fica-se que a faixa salarial está equivalente e em alguns casos até superior à média praticada na região.

Para este indicador o SEBRAE/CE realiza, além do acompanhamento de seus colaboradores, em relação ao nível de desenvolvimento, como também estimula os pequenos negócios apoiados através de seus programas de gestão e de consultoria, a reconhecerem a prática de remuneração adequada aos colaboradores que fazem parte do empreendimento, de acordo com sua capacidade e pagamento e de rentabilidade do negócio.

Como forma de controle, o SEBRAE/CE utiliza o Índice de proporção do salário inicial da grade (1º Step) com o salário mínimo vigente, para medi-ção deste resultado e em 2018, obteve os seguintes índices:

Salário inicial de assistente:
R\$ 2.232,96

16.267
atendimentos na Sede e Regionais.

Superávit do exercício (31.12.2018):
R\$ 14.586.000,00
(Catorze milhões, quinhentos e oitenta e seis mil reais).

Total do patrimônio líquido (31.12.2018):
R\$ 83.201.000,00
(Oitenta e três milhões, duzentos e um mil reais).

Tema Material: Impactos Econômicos Indiretos e Rodada de Negócios

Impactos Econômicos Indiretos

203

A estratégia do SEBRAE/CE é manter uma estrutura física compacta e eficiente, sem a pretensão de montar grandes estruturas funcionais, o que lhe permite ter foco na prestação de serviço.

Além disso, possui unidades físicas distribuídas na capital e nas principais cidades do interior do Estado, como forma de garantir sua presença em todo o território cearense. O grande investimento do SEBRAE/CE dá-se por meio do esforço significativo em ofertar serviços especializados aos clientes, inclusive muitos destes com subsídio para facilitar o acesso das MPes aos serviços ofertados pelo SEBRAE/CE e seus parceiros.

Investimentos e Serviços de Infraestrutura Suportada

203-1

EM 2018, OS INVESTIMENTOS REALIZADOS NO DESENVOLVIMENTO DO PORTAL SEBRAE/CE FORAM:

APLICAÇÕES DE CLIENTE:

- Carteira Digital;
- Emissão de Certificados;
- Cursos Online;
- Fale com um Especialista;
- Serviços Home;
- Revista Sebrae Digital;
- Sala do Empreendedor

APLICAÇÕES DE COLABORADORES:

- AFSEBRAE;
- Autenticação Firewall;
- Banco de Boas Práticas;
- BI – Powerbi CE;
- Sistemas Corporativos;
- Certidões Negativas – Consulta;
- Conexão SEBRAE;
- Data SEBRAE;
- Fluig;
- Intranet;
- Licitações;
- Ouvidoria;
- Portal de Assinaturas;
- Portal do Colaborador;
- Gestão de Convênios;
- UC SEBRAE

Além desses itens foram realizados investimentos na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). O objetivo da estratégia é obter as melhores – mais adequadas e com a melhor relação custo/benefício – soluções de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e de infraestrutura física, para apoiar a gestão do Sistema Sebrae e para o atendimento dos cli-entes.

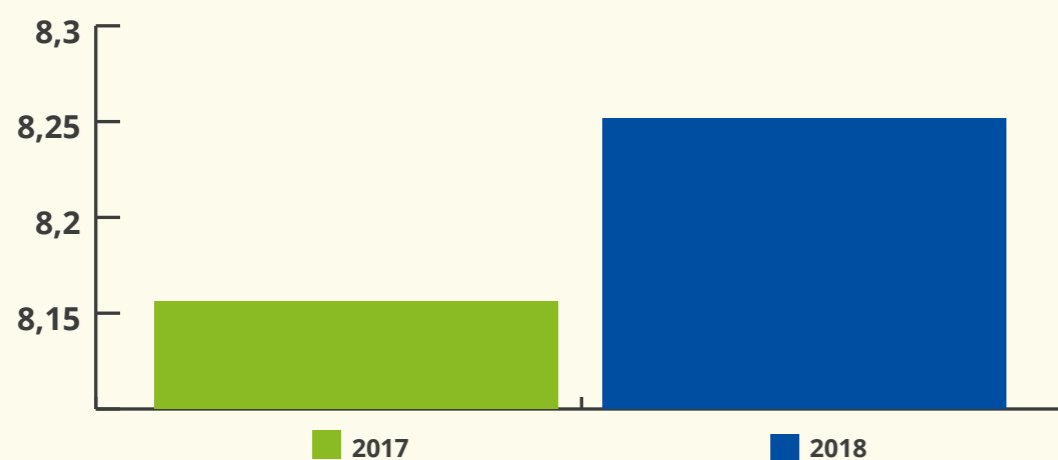
Desse modo, o alcance desse objetivo estratégico se dá por meio da Governança de Tecnologia da Informação que permite o desenvolvimento efetivo das atividades/ações de TI de suporte ao negócio: Gestão de Serviços de TI, Governança e Novas Tecnologias, à luz da Política de Segurança da Informação e Comunicação, bem como, ações de compliance.

Desta forma, a Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação provê soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação com foco na modernização e administração das soluções de TI, visando melhorias e garantindo a transparência da gestão Interna, assim como o apoio ao Negócio.

DENTRE OS AVANÇOS ALCANÇADOS NO EXERCÍCIO DE 2018, DESTACAM-SE:

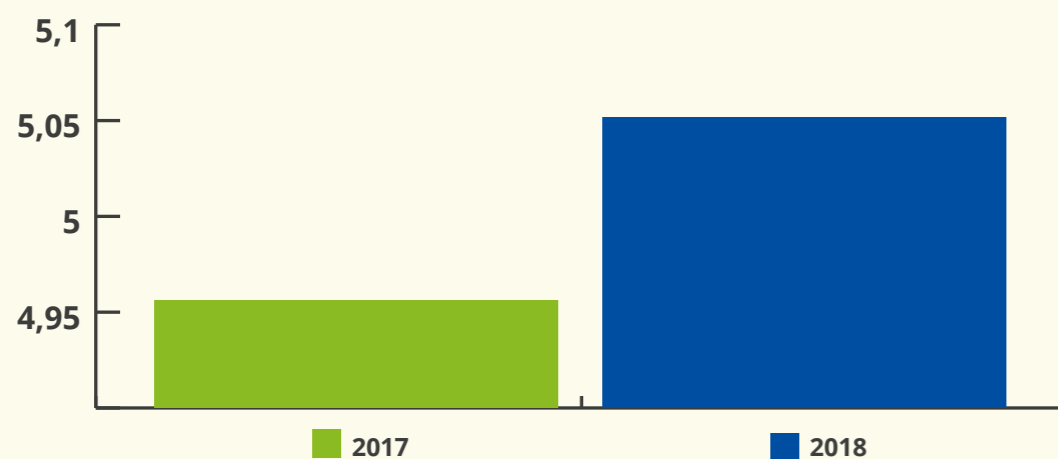
- Antenas de rede sem fio para atender ao Espaço SEBRAELab;
- Equipamentos para utilização no SEBRAELab;
- Implantação da Telefonia IP com a atualização de 100% das centrais telefônicas e aparelhos telefônicos corporativos;
- Gestão e Controle de acesso à rede corporativa;
- Atualização da Política e Segurança da Informação com a inserção do capítulo referente à Lei de Proteção a Dados Pessoais;
- Modernização do Sistema de Gestão Administrativa, assim como Sistema de GED/Workflow;
- Avanço tecnológico no Portal de Serviço com a disponibilização de ferramentas para o cliente/fornecedor externo;
- Aumento do índice de satisfação dos clientes internos. (Fonte: Pesquisa de Satisfação dos Clientes Internos – Serviços e Infraestrutura da TI – Nov/2018). No ano de 2018 = 8,3;
- Índice de satisfação geral com serviços prestados pela TI do SEBRAE/CEará igual a 8,4. (Fonte: Pesquisa de Satisfação dos Clientes Internos – Serviços e Infraestrutura da TI – Nov/2018);
- Aumento do valor referente ao Limite Orçamentário de Investimento em TICs (Fonte: <https://bi.sebrae.com.br/Sme>). No Ano de 2018 = 5,1%

SATISFAÇÃO DO CLIENTE INTERNO



Fonte: UTIC

LIMITE ORÇAMENTÁRIO DE INVESTIMENTO EM TIC



Fonte: UTIC - (<https://bi.sebrae.com.br/Sme>)

“O objetivo estratégico Ter as melhores soluções tecnológicas e de infraestrutura para a gestão do SEBRAE e o atendimento dos clientes” foi atendido por meio das principais ações identificadas no item I, e evidenciado através do cumprimento do valor de 5,1% da Contribuição Social ordinária do SEBRAE/CE em investimento em Tecnologias da Informação e Comunicação.

As ações que foram implementadas pela Unidade de Tecnologia da Informação e Comunicação no que se refere ao objetivo estratégico foram determinantes para o alcance das metas institucionais, como o aumento do valor executado para investimento em TI e o aumento do grau de satisfação dos clientes internos, o que contribuiu para o avanço digital das soluções tecnológicas e de infraestrutura para a gestão interna do SEBRAE/CE e o atendimento dos clientes.

Para aprimorar o desempenho das ações de Tecnologia da Informação e Comunicação no SEBRAE/CE faz-se necessário à integração de ações de Transformação Digital com as principais unidades de negócios e gestão, ampliação das ações de melhorias da infraestrutura tecnológica, assim como a identificação da necessidade de otimização das soluções digitais existentes e implantação de novas soluções digitais e remotas, além de identificar novos indicadores que permitam evidenciar a melhoria de desempenho alcançada.

3.1.3 Fomento ao Empreendedorismo e Rodadas de Negócios – Impactos Econômicos Indiretos

Impactos Econômicos Significativos 203-2

Projeto Território Empreendedor, em parceria com a Companhia Siderúrgica do Pécem – CSP, com o objetivo de trabalhar a qualificação das comunidades no entorno da CSP, principalmente nas atividades produtivas, geradoras de ocupação e renda.

Iniciativa Estratégica	Previsto Original	Realizado	% Realizado Previsão Período
Gestão de Tecnologia da Informação	3.242.238	2.979.851	91,9%

Trabalhando em 4 eixos estratégicos, tem por finalidade estimular a criação de novos negócios locais, e, também promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável do empreendedorismo na região dos Municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, para gerar um ciclo virtuoso na economia local, e, assim contribuir para que o entorno do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) seja um ambiente favorável aos pequenos negócios.

Os Eixos Estratégicos são interligados entre si. Sendo assim, cada um tem relação direta com o outro, pois foram pensados numa visão sistêmica.

PARA GERAR RESULTADOS EFETIVOS, A ARTICULAÇÃO DOS QUATRO EIXOS É FUNDAMENTAL; SÃO ELES:

- Ambiente Favorável aos Pequenos Negócios;
- Fomento à Cultura Empreendedora;
- Organização da Rede de Cooperação Pública e Privada;
- Fortalecimento da Base Produtiva.

Trabalhando em 4 eixos estratégicos, tem por finalidade estimular a criação de novos negócios locais, e, também promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável do empreendedorismo na região dos Municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, para gerar um ciclo virtuoso na economia local, e, assim contribuir para que o entorno do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) seja um ambiente favorável aos pequenos negócios.

Os Eixos Estratégicos são interligados entre si. Sendo assim, cada um tem relação direta com o outro, pois foram pensados numa visão sistêmica.

PARA GERAR RESULTADOS EFETIVOS, A ARTICULAÇÃO DOS QUATRO EIXOS É FUNDAMENTAL; SÃO ELES:

- Ambiente Favorável aos Pequenos Negócios;
- Fomento à Cultura Empreendedora;
- Organização da Rede de Cooperação Pública e Privada;
- Fortalecimento da Base Produtiva.

Em 2018, foram beneficiados empreendedores de empresas locais com as ações do Programa em trilhas empreendedoras, um caminho de soluções composto por consultoria, cursos, oficinas e palestras.



Tema Material: Fomento ao Empreendedorismo

3.1.4 Práticas de Compras 204

Por sua estrutura centralizada que visa a otimização de processos, e por ter de cumprir a Lei de Licitações do Sistema S, o SEBRAE/CE é obrigado por lei a realizar a aquisição de produtos e contratação de serviços por meio de processos licitatórios.

Esse fato restringe a capacidade de realizar com-pras locais, em todas as suas Unidades Operacionais, desde que respeitados os limites legais, a prioridade aos fornecedores locais que são estimulados a participar das cotações e licitações realizadas.

Além disso, o SEBRAE/CE adotou critérios em sua política de com-pras que priorizam a aquisição de micro e pequenas empresas, o que reforça seu compromisso de fortalecer os pequenos negócios no Estado.

Da mesma forma, todos os serviços de consultoria são realizados por meio do Sistema de Gestão Contratações (SGC) que dá preferência à contratação de consultores locais.

Proporção de Gastos Com Fornecedores Locais 204-1

Programa de Qualificação de Fornecedores que tem como objetivo qualificar os nossos fornecedores de bens e serviços.

As contratações de serviços e aquisições de materiais seguem o Regulamento de Licitações e Contratos do Sistema SEBRAE, que respeita os princípios da publicidade, isonomia, competitividade e economicidade, o que garante o acesso às empresas aptas a atender as demandas, com tratamento diferenciado às MPE, conforme legislação vigente.



Fruto desta estratégia de atuação, tem-se obtido significativas reduções nos valores contratados, com redução de no mínimo 5% nos valores cotados no mercado, onde os processos, em sua maioria, utilizam o sistema de pregão, seja presencial ou eletrônico, conforme a modalidade que melhor atende a necessidade.

Quanto à priorização das MPE, temos atingido o índice de 38% do volume total de compras e contratações realizado junto a MPE, onde mais de 70% dos fornecedores são de MPE.

Neste sentido, o SEBRAE/CE realiza ao acompanhamento de suas compras e contratações de serviços locais, por meio do Índice de compras de pequenos negócios, que em 2018 alcançou o patamar de R\$ 27.300.838,75, representando 48,52% do volume de compras total da Organização, advindos de fornecedores locais e de pequenos negócios.



3.2 Aspectos Ambientais

302, 303, 305, 306 E 307

Tema Material: Uso Consciente dos Recursos

3.2.1 Energia

302 - 103-1 A 130-3

A energia é de fundamental importância para o desenvolvimento da sociedade. Contudo, o consumo consciente desta energia é essencial para um desenvolvimento sustentável.

O SEBRAE/CE, entendendo a importância deste recurso natural para suas operações, para a sociedade e para o meio ambiente, adotou medidas que levaram a uma maior eficiência energética, tais como:

- Geração de energia limpa (fotovoltaica); (foto placas fotovoltaicas)
- 100% das lâmpadas com especificação LED;
- Edifício com entradas de iluminação natural;
- Automação nos sistemas de ar condicionado e iluminação;
- Equipamentos eletrônicos com selo A do Inmetro em eficiência energética;
- Priorização do uso de biocombustível (etanol) na sua frota;
- Ações de Controle: Monitoramento da energia comprada e gerada, do consumo de combustíveis e realização de auditoria de eficiência energética (ASHRAE).

Avanços foram realizados, mas ainda há um caminho a percorrer, pois a eficiência energética traz benefícios à sociedade, ao setor elétrico e ao meio ambiente. Enfim, todos são atingidos positivamente.

Redução do Consumo de Energia 302-4

As estratégias de redução de consumo de energia elétrica obedeceram uma lógica de diagnóstico e prognóstico, por meio de processos de auditorias e análise de dados, que as oportunidades subsidiaram de melhorias aplicadas no ano de 2018:

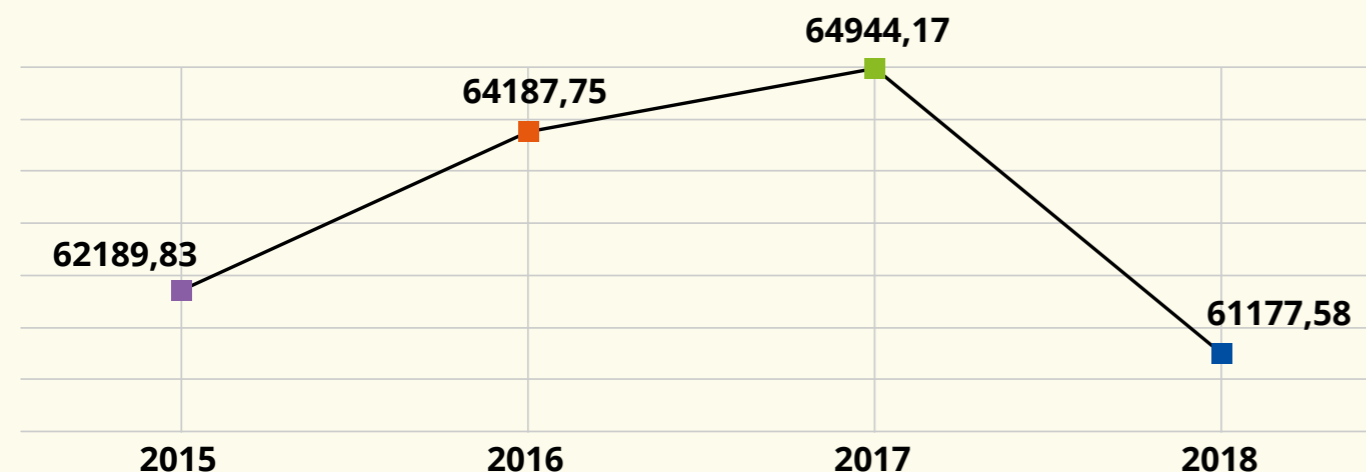
substituição de lâmpadas antigas por lâmpadas eficientes de LED, substituição dos aparelhos de ar-condicionado antigos por novos contemplados com o Selo A Procel de economia de energia, aperfeiçoamento da automação na iluminação, mudança no período de acionamento do chiller no sistema de refrigeração, substituição dos bancos capacitores queimados, utilização de combustível alternativo na frota de automóveis.

A implementação das iniciativas em eficiência energética gerou uma redução de 24,59% do consumo em relação ano base (2012) e de 5,8% em relação ao ano anterior, equivalente a um total de redução em 45.199,08 KWH, correspondente ao consumido no mês de janeiro de 2018. Constata-se a melhor performance média de energia comprada no edifício sede nos últimos 4 anos, como mostra o gráfico a seguir.

Atento à realidade dos combustíveis alternativos, o SEBRAE/CEará iniciou um processo de aumento gradativo da utilização de etanol em sua frota de veículos e uma consequente redução no uso de combustíveis fósseis. Iniciada em 2018, a mudança já trouxe resultados positivos tanto para a instituição como para o meio ambiente.

Antes da implantação da mudança, a frota do SEBRAE/CEará utilizava uma média mensal de 1.141 litros de gasolina à mais do que etanol. Após a mudança, os veículos da instituição passaram a utilizar um volume total de 25 litros de gasolina à mais do que etanol por mês. Além dos ganhos econômicos, esses resultados minimizam a emissão de gases do efeito estufa, atingindo positivamente a sociedade de forma direta com maior amplitude direcionada para saúde ambiental.

MÉDIA DE ENERGIA MENSAL (KWH)



3.2.2 Água 303 - 103-1 A 103-3

A água é um dos eixos fundamentais para o equilíbrio do meio ambiente, pois está presente em tudo que nos rodeia, direta ou indiretamente. O SEBRAE/CE, alinhado com esta afirmativa, realiza a gestão dos recursos hídricos por meio do acompanhamento semanal de todos os fluxos de água nas instalações de sua sede administrativa. Este recurso é fundamental para o funcionamento da empresa, pois impacta nossa cadeia de stakeholders.

O SEBRAE/CE está inserido na região do semiárido do Nordeste brasileiro e desenvolve muitos projetos voltados para a indústria, comércio, agricultura e pecuária em que a água é o principal componente do negócio. Com isso, apoia os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU e entende que as iniciativas em gestão hídrica estão alinhadas as metas globais.



Água Reciclada e Reutilizada 303-3

As discussões sobre a gestão hídrica, especificamente em relação ao reuso de água, são evidenciadas por ações e indicadores de performance. Em 2018, foram realizadas iniciativas de manutenção e controle que beneficiaram nossa eficiência hídrica, como a implantação de um poço profundo, sistema de captação de água da chuva, controlador de condutividade com sistema on/off para acionamento da entrada de água nova no sistema de refrigeração do edifício, controle manual na vazão dos equipamentos hidro sanitários dos banheiros. Além das estratégias já abordadas em outros anos como a utilização de torneiras dos banheiros inteligentes e temporizadas, redução de pressão em todos os andares e padronização do volume de água disponível em todas as torneiras, mictórios secos e estação de tratamento. (Foto ETA).

Todas as ações proporcionaram melhoria na performance, uso consciente dos recursos, além do fortalecimento para minimizar os impactos ambientais, onde 26,7% da água comprada, é processada em um ciclo de reuso de águas cinzas, que se soma as águas de expurgo, condensada oriundas dos aparelhos de ar-condicionado e captação de água da chuva em todo seu processo de irrigação dos jardins internos e externos, nos quais, contemplam plantas adaptadas à região com irrigação modernizada com sistema de automação por gotejamento. Os sistemas de reaproveitamento e redução do consumo de água cumprem monitoramento padrão com aplicação de gestão à vista de indicadores.

3.2.3 EMISSÕES

307 - 103-1 a 103-3

O aumento das emissões de gases de efeito estufa (GEE) pode ter efeito devastador para a biodiversidade e ecossistemas do mundo inteiro. O SEBRAE/CE procurando mitigar as suas emissões da melhor forma possível possui em sua sede um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, realiza a gestão da energia com foco na eficiência e possui um Plano de Mobilidade que objetiva a adoção de práticas sustentáveis relativas aos meios de transporte, como a oferta de um bicicletário e a carona solidária. (Foto bicicletário)

O monitoramento deste tópico ocorre através da realização do inventário de emissões que, apesar de não ter uma obrigatoriedade legal para o SEBRAE/CE, pode gerar oportunidades de melhoria e ações de redução.

A instituição objetiva estender aos escritórios regionais algumas destas práticas, o que representará um avanço em seu desempenho.

Todos os movimentos realizados em direção à redução dos GEE buscam gerar resultados favoráveis à sociedade e produzir consequências menos intensas para a vida na Terra.

Redução das Emissões de GEE

305-5

A quantificação das emissões dos GEEs, Gases de Efeito Estufa, seguem a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol e está em conformidade com os cinco princípios de contabilização de GEE apresentados no GHG Protocol Corporate Standard e na norma ISO 14064-1.

Os princípios de monitoramento dos GEEs têm como objetivos apoiar e orientar o controle e o registro das emissões, de forma a garantir uma informação confiável, justa e verdadeira. Isso possibilita que a informação represente de maneira correta e transparente as emissões oriundas das atividades realizadas no edifício sede do SEBRAE/CE.

Em 2018, os resultados foram significativos no âmbito de redução e emissões evitadas pelo SEBRAE/CE, em relação ao ano anterior, como mostra a tabela abaixo.

Aspecto	2018
Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	3,07 toneladas de co2eq
Emissões Evitadas de gases de efeito estufa (GEE)	5,05 toneladas de co2eq

Demonstrando que já se desenvolveu na empresa uma nova cultura de responsabilidade socioambiental, conscientização e redução das emissões.



3.2.4 Efluentes e Resíduos

306 - 103-1 a 103-3

Os resíduos sólidos, são um dos principais agentes causadores dos problemas ambientais, sociais e econômicos da atualidade, decorrentes principalmente do manejo inadequado. É de fundamental importância a gestão dos resíduos, pois colabora fortemente para o desenvolvimento sustentável do meio ambiente. O SEBRAE/CE entende a amplitude deste eixo, por isso, monitora e gerencia os resíduos sólidos gerados de todas suas unidades operacionais.

O SEBRAE/CE acompanha os principais indicadores pertinentes aos resíduos, como: dados de reciclagem, dados de logística reversa e dados de rejeitos corretamente destinados. Em 2018, foram realizadas ações para redução na geração dos resíduos, iniciativas para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos.

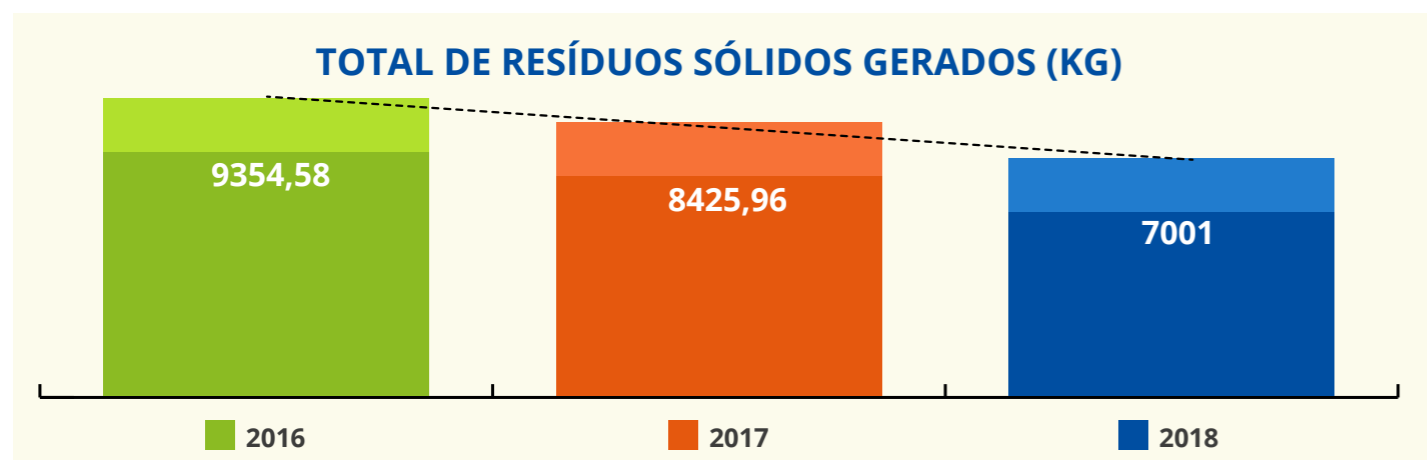
Para uma gestão mais eficiente, o SEBRAE/CE cumpre com as legislações aplicáveis, possui PGRS (Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos) que é o documento primordial para gerenciamento dos resíduos sólidos.

Resíduos, Por Tipo e Método de Disposição

306-2

O SEBRAE/CE possui um programa integral de gestão dos resíduos sólidos, amparado pelo PGRS - Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, em sua sede administrativa. A gestão de resíduos se expande nos escritórios regionais que atingiram o percentual de reciclagem de 27% do total gerado.

No edifício sede este indicador sobe para 38,5% de reciclagem dos resíduos recicláveis e melhor performance de redução de resíduos sólidos dos últimos 03 anos, como mostra o gráfico a seguir.



Atento a realidade local, o SEBRAE/CE estabeleceu o programa de resíduos sólidos com a comunidade circunvizinha, em parceria com a Enel por meio da aquisição de uma ilha de reciclagem denominada Ecoenel, que já atende 1300 famílias oficialmente cadastradas, beneficiando a troca de re-síduos recicláveis por descontos na conta de energia. (Foto posto ECOENEL)

3.2.5 Conformidade Ambiental

307 - 103-1 a 103-3

O SEBRAE/CE está em conformidade com a legislação ambiental vigente, tendo como unidades responsáveis por esse tópico a Unidade de Assessoria Jurídica, a Unidade de Gestão de Auditoria Interna e a Unidade de Gestão Operacional.

A instituição considera que seu grau de conformidade com leis e regulamentos externos e internos reflete diretamente no resultado da gestão de seus aspectos ambientais e ecoa em sua credibilidade diante da sociedade.

A conformidade legal qualifica a instituição como ambientalmente eficiente e proporciona uma visão holística dos gestores na busca da qualidade ambiental, fator determinante para continuidade de processos e melhoria contínua do seu desempenho.

Não Conformidade com Leis e Regulamentos Ambientais

O SEBRAE/CE NÃO CONSTATOU NENHUMA INCONFORMIDADE COM LEIS E REGULAMENTOS AMBIENTAIS.

Por meio de suas competências jurídicas está atento e obedece às legislações vigentes e aos aspectos e impactos ambientais correlacionados aos seus serviços. Tais responsabilidades reduzem as possibilidades de ocorrência de acidentes ambientais, proporciona a eficiência de processos, a prevenção de questões de responsabilidade civil ou criminal e melhora o re-lacionamento da empresa com seus Stakeholders.



3.3 Aspectos Sociais

403, 404, 405, 412, 413, 414 e 415

Tema Material: Treinamento e Educação

3.3.1 Treino E Educação

404

O tópico “Treino e educação” é material devido sua importância na questão do desenvolvimento da empresa tendo em vista que é um tópico que gera capacitação para os colaboradores, e, por conseguinte tem consequência direta na forma como a empresa atende seus clientes e com relação à própria imagem da empresa no mercado que é tida como uma instituição que seus funcionários são denominados de especialistas em pequenos negócios.

O SEBRAE/CE administra ou faz a abordagem de gestão desse tópico ou aspecto material e seus impactos através de acompanhamento pela alta direção e seus gerentes e de forma mais intensa pela Unidade de gestão de Pessoas em 2018.

A avaliação da eficácia da abordagem de gestão (administração desse tópico) se dá através dos mecanismos de acompanhamento com registros das capacitações por nível de colaborador que permite a alta direção tomar decisões estratégicas quanto à política de desenvolvimento das pessoas.

Média de Horas de Treinamento por Ano por Empregado

404-1

O tópico “Treino e educação” é material pois se constitui de um processo contínuo de formação e aprendizagem dos funcionários e que contribui para o desenvolvimento da empresa.

O treinamento aprimora o conhecimento e habilidades dos colaboradores e consequentemente o modo de como a empresa atende seus clientes e desse modo fortalece a imagem da empresa no mercado onde seus funcionários são denominados de especialistas em pequenos negócios.

Média de Horas de Treinamento por Ano por Empregado

404-1

O tópico “Treino e educação” é material pois se constitui de um processo contínuo de formação e aprendizagem dos funcionários e que contribui para o desenvolvimento da empresa.

O treinamento aprimora o conhecimento e habilidades dos colaboradores e consequentemente o modo de como a empresa atende seus clientes e desse modo fortalece a imagem da empresa no mercado onde seus funcionários são denominados de especialistas em pequenos negócios.

A educação tem como objetivo estabelecer uma cultura de aprendizagem, ou seja, proporcionar novas competências relacionadas com as estratégias da empresa. O SEBRAE/CE administra ou faz a abordagem de gestão desse tópico ou aspecto material e seus impactos por meio de acompanhamento sistemático pela Unidade Gestão de Pessoas- UGP. Os resultados são comunicados aos seus gerentes e a alta direção por meio de relatórios.

A avaliação da eficácia da abordagem de gestão é feita por meio do acompanhamento dos registros das capacitações por nível(cargo) do colaborador, o que permite ao SEBRAE/CE tomar decisões estratégicas junto à alta direção, quanto à política de desenvolvimento das pessoas a qual é desenvolvida pela Unidade de Gestão.

1. **1. Média de horas de treinamento por ano por empregado (geral):** **2018** N° de horas de treinamentos em 2018/ N° de empregados
4729h de treinamento **192** empregados = **24,63h/**empregados em 2018.

2. **2. Média de horas de treinamento por ano por empregado (analista):** **2018** N° de horas de treinamentos em 2018/ N° de analistas
4079 /120 = 33,99h empregado em 2018.

3. **Média de horas de treinamento por ano por empregado (assistente):** **2018** N° de horas de treinamentos em 2018/ N° de assistentes em 2018
650/71 = 9,15 h de treinamento

Percentual de Empregados que Recebem Regularmente Análises de Desempenho e de Desenvolvimento de Carreira

404-3

O tópico “Emprego e treino e educação” é material devido sua importância na questão dos resultados da empresa tendo em vista que é um tópico que gera motivação ao empregado que tem intenção de seguir carreira dentro da instituição SEBRAE e por consequência interfere de forma substancial no desempenho dos trabalhadores que não estão com salários compatíveis com a sua função.

O SEBRAE/CE administra ou faz a abordagem de gestão desse tópico ou aspecto material e seus impactos através de acompanhamento pela Unidade de Gestão de Pessoas com preparação de relatórios de desempenho dos funcionários no qual serão avaliados tendo em vista ascensão de nível profissional e de salário.

A avaliação da eficácia da abordagem de gestão (administração o desse Em 2018 não houve a aplicação da avaliação de desempenho de funcionários. O motivo deu-se devido à transição de pessoas em cargos de gestão ocorrida no período entre 2018 e 2019. No entanto em 2019 deverá acontecer, visto que já houve a reestruturação das equipes e de gestores.

Portanto, não há indicadores para o ano de 2018. tópico) se dá por meio dos mecanismos de acompanhamento da área de gestão de pessoas com relatórios de avaliação do funcionamento e análise desses relatórios. Com relação aos resultados da avaliação da abordagem de gestão desse tópico o SEBRAE/CE os trata de forma a ter informações que o permitam tomar decisões que se possa mitigar a causa das avaliações não condizentes com a média considerada boa.



Tema Material: Saúde e Segurança do Trabalho

3.3.2 Saúde E Segurança Ocupacional 403

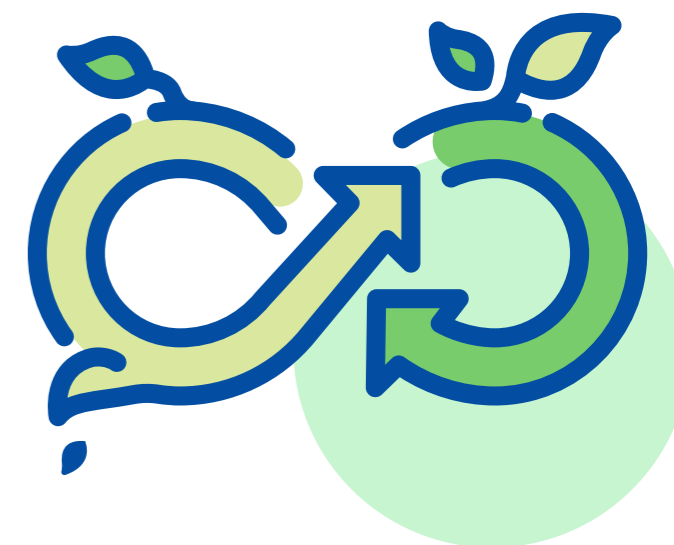
O tópico “Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas com a ocupação dos trabalhadores” é material devido a sua importância na questão dos resultados da empresa, tendo em vista que é um tópico que gera absenteísmo e, consequentemente, interfere de forma substancial, no desempenho dos trabalhadores saudáveis, que assumem as funções dos faltantes muitas vezes com acúmulo de trabalho, pela diminuição da equipe.

O SEBRAE/CE administra ou faz a abordagem de gestão desse tópico ou aspecto material e seus impactos por meio de acompanhamento da área médica com a Avaliação de Saúde Ocupacional (ASO) e de relatório de Segurança do Trabalho.

A avaliação da eficácia da abordagem de gestão (administração desse tópico) se dá por meio dos mecanismos de acompanhamento da área médica com relatórios de avaliação de saúde ocupacional (ASO) e PCMSO (Programa de Controle médico de Saúde Ocupacional) e análise desses relatórios.

Com relação aos resultados da avaliação da abordagem de gestão desse tópico, o SEBRAE/CE os trata de forma a ter informações que o permitam tomar decisões que possam mitigar a causa dessas doenças, com atuação de médico do trabalho e profissionais da área de segurança do trabalho, com ações de prevenção de doenças e riscos ocupacionais, tratando a qualidade do ar, a questão ergonômica, aos serviços de massoterapia, dentre outros.

O SEBRAE/CE comunica aos funcionários sobre os serviços de saúde ocupacional que servem para a identificação de riscos portanto tem contratado esses serviços que atendem às necessidades dos funcionários.



Trabalhadores com Alta Incidência ou Alto Risco de Doenças Relacionadas com a sua Ocupação 403-3

No SEBRAE/CE procura garantir a qualidade desses serviços de saúde ocupacional e o acesso dos trabalhadores a ele, por meio de profissionais capacitados de forma comprovada por certificações e de acordo com os requisitos legais.

O SEBRAE/CE disponibiliza esses serviços em horário de trabalho e de forma indiscriminada a todos os colaboradores. Dispõe, também, de serviços para funcionários a hospitais, caso seja necessário.

Por meio de normas e procedimentos e à luz do que prescreve o seu código de ética o SEBRAE/CE mantém a confidencialidade das informações relacionadas com a saúde pessoal dos trabalhadores.

Seguem tabelas que mostram o quadro geral sobre as doenças ocupacionais dos colaboradores em 2018.

O SEBRAE/CE comunica aos funcionários sobre os serviços de saúde ocupacional que servem para a identificação de riscos portanto tem contratado esses serviços que atendem às necessidades dos funcionários.

Trabalhadores com Alta Incidência ou Alto Risco de Doenças Relacionadas com a sua Ocupação 403-3

No SEBRAE/CE procura garantir a qualidade desses serviços de saúde ocupacional e o acesso dos trabalhadores a ele, por meio de profissionais capacitados de forma comprovada por certificações e de acordo com os requisitos legais.

O SEBRAE/CE disponibiliza esses serviços em horário de trabalho e de forma indiscriminada a todos os colaboradores. Dispõe, também, de serviços para funcionários a hospitais, caso seja necessário.

Por meio de normas e procedimentos e à luz do que prescreve o seu código de ética o SEBRAE/CE mantém a confidencialidade das informações relacionadas com a saúde pessoal dos trabalhadores.

Seguem tabelas que mostram o quadro geral sobre as doenças ocupacionais dos colaboradores em 2018.

FUNÇÃO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Diretor	03	00	03
Analista Técnica	36	21	57
Assistente	19	20	39
Estagiário	16	10	26
TOTAL	58		99



FUNÇÕES	EXAMES	PERIODICIDADE
DIRETOR (GHE 01) ANALISTATÉCNICO(GHE2) ASSISTENTE (GHE 03) ESTAGIÁRIO(A) (GHE 04)	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação Clínica Anamnese Exames complementares 	<ul style="list-style-type: none"> Admissão Periódico/Anual Retorno ao trabalho Mudança de função Demissional

RISCO DO GHE	AGENTES
ERGONÔMICO	Postura inadequada
ACIDENTE	Quedas de mesmo nível
FÍSICO	Não identificado
QUÍMICO	Não identificado
BIOLÓGICO	Não identificado

FUNÇÕES	EXAMES COMPLEMENTARES	PERIODICIDADE
DIRETOR (GHE 01) ANALISTATÉCNICO(GHE2) ASSISTENTE (GHE 03) ESTAGIÁRIO(A) (GHE 04)	<ul style="list-style-type: none"> Acuidade visual Audiometria Avaliação clínica anamnese ECG Hemograma completo Glicemia Ureia Creatinina Colesterol total HDL LDL Triglicérides 	<ul style="list-style-type: none"> Admissional
	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação clínica anamnese 	RETORNO AO TRABALHO
	<ul style="list-style-type: none"> Acuidade visual Avaliação clínica anamnese Exames pertinentes ao GHE da nova função 	MUDANÇA DE FUNÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> Avaliação clínica anamnese 	DEMISSIONAL

RISCO DO GHE	AGENTES
ERGONÔMICO	Postura inadequada e esforço físico
ACIDENTE	Quedas de mesmo nível e de altura
FÍSICO	Não identificado
QUÍMICO	Não identificado
BIOLÓGICO	Não identificado

*AÇÕES MÉDICAS PREVENTIVAS:

VACINAÇÃO:

- Aplicação de vacina antitetânica;
- Aplicação de vacina Antigripal;
- Aplicação de vacina contra hepatite B

*PRIMEIROS SOCORROS

CALENDÁRIO DA SAÚDE DE 2018	
JANEIRO	Campanha de prevenção e combate ao mosquito Aedis Aegypt
FEVEREIRO	Campanha de carnaval- Conscientização e prevenção de doenças
MARÇO	Campanha de Conscientização sobre a saúde da mulher
ABRIL	Campanha de prevenção e combate à hipertensão arterial
MAIO	Campanha de combate ao tabaco
JUNHO	Campanha de prevenção das doenças das vias respiratórias
JULHO	Campanha de prevenção das hepatites virais
AGOSTO	Campanha de prevenção e combate ao colesterol
SETEMBRO	Campanha sobre o dia mundial do coração
OUTUBRO	Campanha do outubro rosa – Câncer de mama
NOVEMBRO	Campanha do outubro rosa- Câncer de próstata
DEZEMBRO	Campanha de prevenção e combate à AIDS

Tema Material: Educação Empreendedora

3.3.3 Educação Empreendedora - Comunidades Locais 413

O treinamento e educação às comunidades locais está no cerne do pensamento de desenvolvimento territorial do SEBRAE/CE, que compreende que o desenvolvimento dos pequenos negócios e dos potenciais empresários está em consonância com o propósito de “transformar a vida das pessoas por meio do empreendedorismo”.

Visando esta capilaridade no atendimento, o SEBRAE/CE possui 12 escritórios no estado, que atendem a todos os 184 municípios cearenses, sendo o tema de educação uma peça-chave dentro das metas da organização. Em 2018 foram realizados 2.480 cursos (32% acima do previsto), 981 oficinas (14% acima do previsto), 914 palestras (17% acima do previsto) e 102 seminários (54% acima do previsto) segundo o Business Intelligence SEBRAE/CE.

No site <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ead> é possível ainda para o público-alvo do Sebrae realizar capacitações online, para o qual em 2018 se teve 25.788 inscritos no estado(Relatório SME 1.6.4).

Além disso, foi utilizada a metodologia JEPP (Jovem Empreendedor Primeiros Passos), que atua com disciplina de empreendedorismo em escolas de nível fundamental. Em 2018 foram envolvidas 28 escolas em 19 municípios, sendo 17 públicas. Ao todo, foram impactados 21.481 alunos (Unidade de Gestão da Cultura Empreendedora).

ABAIXO FOTOS DAS FEIRAS ORGANIZADAS POR ALUNOS DE ACOPIARA:



Como ponto passível de melhoria, aponta-se a necessidade de indicadores efetivos de gestão com foco em resultado, já que atualmente todos os indicadores são relacionados com esforço.

Exemplo: são mensurados quantitativamente quantas capacitações são feitas e quantas pessoas são impactadas, mas não se tem a informação do que isso mudou na vida das pessoas e dos seus empreendimentos. Este trabalho é feito apenas para os projetos com foco em segmentos específicos de empresas. Esses projetos correspondem à minoria das ações realizadas pelo SEBRAE/CE.

Operações com Envolvimento da Comunidade Local

413-1

O SEBRAE/CE possui instrumentos e produtos de caráter nacional direcionados ao atendimento das comunidades e das pessoas em situação de menor favorecimento. Entre eles podemos citar o programa Brasil Original, direcionado a artesãos (associativismo, desenvolvimento de coleções, design de embalagens, acesso a eventos e etc.) e ações de inovação e tecnologia (Sebraetec) a produtores rurais (manejos alimentar e sanitário, convivência com a seca, uso da água e boas práticas, entre outros).

Estes grupos são trabalhados em praticamente todas as regiões do estado. Estes grupos são identificados pelos analistas técnicos dos escritórios regionais, cujo papel é visitar os municípios, identificar potencialidades e vocações regionais, localizar e sensibilizar lideranças e demais partes interessadas, como associações de classe, prefeituras e etc.

O foco final do trabalho é sempre permitir aos participantes que agreguem mais valor a seus produtos, como por exemplo um grupo de artesãos que desenvolve uma nova coleção de bordado com melhor qualidade que possa justificar um maior preço ou um produtor rural que realiza melhoria genética no seu rebanho de aves e diminui o tempo de abate, aumentando a produtividade.

No tocante ao artesanato, o SEBRAE/CE atendeu em 2018 via projeto Brasil Original 99 empresas (entre MEI, ME, EPP e registrados no SICAB) e 174 pessoas físicas (Unidade de Gestão de Negócios Competitivos).



Rodada de Negócios de artesanato do Sebrae 2018 em Barbalha



Evento Expo Cedro 2018, realização Sebrae e prefeitura de Cedro.

Ciente que o artesão é um profissional em geral de classe menos abastada, as ações do Brasil Original são totalmente gratuitas.

No tocante a mensurações, todos os trabalhos são passíveis de avaliação por parte dos clientes, que recebem e-mails para que possam emitir sua opinião sobre o profissional executante. O analista técnico do Sebrae responsável também avalia o trabalho realizado.

Posteriormente, todos estes trabalhos estão passíveis de auditoria por parte da Unidade de Auditoria Interna do SEBRAE/CE e por órgãos de controle. Possíveis reclamações de clientes podem ser direcionadas para a Ouvidoria do SEBRAE/CE, via telefone, e-mail ou portal.

Tema Material: Políticas Públicas

3.3.4 Diversidade e Igualdade e Oportunidades 405

O SEBRAE/CE atua com o compromisso da igualdade de oportunidades para seus clientes e partes interessadas, zelando pelos princípios constitucionais da igualdade, legalidade, isonomia, transparência e publicidade.

Esse compromisso é representado desde seu processo seletivo para colaboradores, funcionários, estagiários e jovens aprendizes, que passam por processo de seleção pública, garantindo a total publicidade e transparência no processo seletivo.

O SEBRAE/CE também preza pelo compromisso com a diversidade, para garantir o respeito com as pessoas e com suas características; tendo a diversidade como potencial gerador de multicompetências para a empresa. Importante ressaltar o compromisso do SEBRAE/CE em trabalhar pela igualdade de condições às micro e pequenas empresas cearenses, através de políticas públicas e tratamento diferenciado, visando viabilizar condições adequadas de competitividade no mercado a estas empresas.

O SEBRAE/CE também preza pelo seu compromisso com a diversidade, para garantir o respeito às pessoas e suas características, entendendo a diversidade como um potencial gerador de multicompetências para a empresa.

A estrutura organizacional do SEBRAE/CE é composta por 03 diferentes espaços ocupacionais, onde temos:

- **Diretoria** – composta por 03 Diretorias: Superintendência, Diretoria Técnica e Diretoria de Administração e Finanças;
- **Assessorias e Gerências:** composta por assessores da Direx e Articuladores Estaduais e Regionais, denominação dada no SEBRAE/CE aos gestores das equipes;
- **Analistas Técnicos e Assistentes Administrativos:** colaboradores que compõem as equipes do SEBRAE/CE.



O quadro de Diretoria atualmente é composto por 03 homens, eleitos por um Conselho Deliberativo, formado por representantes de 15 entidades de classe empresarial e órgãos da administração pública federal e estadual.

O quadro de Assessores é composto por uma mulher, como Chefe de Gabinete, e dois homens, na Assessoria Técnica.

O quadro de Articuladores é composto quase que de forma paritária en-tre homens e mulheres, demonstrando o papel relevante que as mulheres desempenham na gestão das equipes do SEBRAE/CE.

Diversidade dos Órgãos de Governança e Empregados 405-1

O Conselho Deliberativo do SEBRAE/CE conta com mulheres representando instituições que o compõem, a exemplo do Banco do Nordeste, o Sebrae/NA e a AMPEFORT.

A Diretoria conta com assessoria que integra a Chefia de Gabinete exercida por uma colaboradora, e os cargos de gerência são exercidos em quase 50% por mulheres.

São 190 empregados próprios, sendo 87 do sexo feminino e 103 do sexo masculino.

São 116 terceirizados, sendo 32 do sexo feminino e 84 do sexo masculino.

Força de trabalho total: 306 (empregados próprios + terceirizados) sendo:

Empregados próprios:

- Sede: 104 empregados, 46 do sexo feminino e 58 do sexo masculino;
- Escritórios regionais: 86 empregados, 41 do sexo feminino e 45 do sexo masculino.

Terceirizados:

- Sede: 56 terceirizados, 17 do sexo feminino e 39 do sexo masculino;
- Escritórios regionais: 60 terceirizados, 15 do sexo feminino e 45 do sexo masculino.

Estagiários:

- 103 estagiários, sendo 56 mulheres e 47 homens

Jovens Aprendizes:

- 8 jovens aprendizes, sendo 2 mulheres e 6 homens.



Proporção de Salário Base e Remuneração das Mulheres aos Homens

404-2

A sistemática de contratação do SEBRAE/CE segue o Sistema de Gestão de Pessoas, que estabelece os critérios técnicos de contratação e remuneração de colaboradores, considerando os indicadores de competências técnicas e de qualificação profissional. O referido processo interno de gestão de pessoas já se encontra na sua 7ª. versão, passando por constantes melhorias e aprimoramento, visando melhor orientar a gestão de seus colaboradores.

Na política de cargos e salários do SEBRAE/CE não há diferenciação de remuneração por gênero, visto que em todas as faixas salariais há homens e mulheres, onde os critérios não contemplam diferenciação por gênero.

Nos Escritórios Regionais, principais Unidades Operacionais, a maioria dos cargos de gerência são exercidos por mulheres, e as Unidades Estaduais e de Apoio também possuem mulheres nos cargos de gerência.

Avaliação de Direitos Humanos

412

O SEBRAE/CE está comprometido com a garantia dos direitos humanos, estabelecendo em sua estratégia de atuação o desenvolvimento pessoal de suas equipes nos aspectos relacionados à valorização humana e ao bom relacionamento entre colaboradores e destes com clientes e parceiros.

Além disso, nas ações desenvolvidas pelo SEBRAE/CE voltadas ao atendimento de clientes, nossos colaboradores internos e colaboradores terceirizados recebem orientações quanto à qualidade no atendimento a pessoas, garantindo o respeito à pessoa humana.

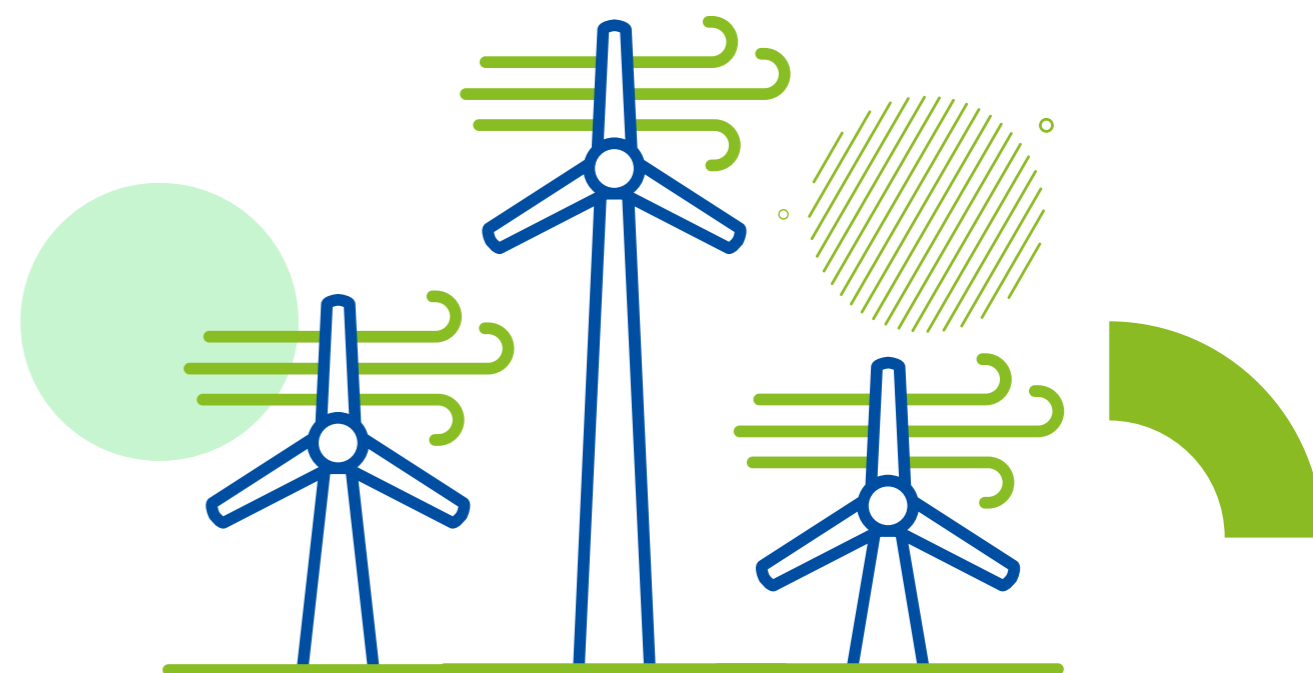
Conforme observado junto à nossa Ouvidoria, não foram registradas ocorrências de desrespeito aos direitos humanos no SEBRAE/CE.

Na realização de atividades externas do SEBRAE/CE, que contam com os serviços terceirizados, orientamos nossos fornecedores no que se refere ao atendimento digno a todos, ressaltando os compromissos estabelecidos em nosso Código de Ética, relacionados ao respeito às pessoas.

Operações que Tenham Sido Objeto de Comentários de Direitos Humanos ou Avaliação de Impacto

412-1

Conforme a Ouvidoria relata, o SEBRAE/CE não teve registro de operações cujo objeto esteja relacionado a comentários de direitos humanos.



Avaliação Social do Fornecedor

414

Na política de compras do SEBRAE/CE, que estabelece os critérios de relacionamento com os fornecedores do SEBRAE/CE, está explicitado o compromisso que a empresa exige de seus parceiros fornecedores no que se refere ao compromisso social destes, em especial o respeito à pessoas, não adotando práticas de mão de obra infantil ou similar a mão de obra escrava, o compromisso com condições dignas de trabalho e boas condições de segurança do trabalho.

O fornecedor ainda é sensibilizado a adotar práticas sustentáveis em sua empresa, o que colabora para um maior engajamento com a causa da sustentabilidade empresarial.

Na relação do SEBRAE/CE com seus fornecedores, no processo de seleção, os mesmos apresentam declaração formal de compromisso com os critérios estabelecidos em nossa Política de Compras Sustentáveis, sendo responsáveis legalmente pelo autodeclaração que apresentam.

Novos Fornecedores que Foram Selecionados Através de Critérios Sociais 414-1

Respeitando o princípio da igualdade de condições a todos os potenciais fornecedores, o SEBRAE/CE, pela sua essência, comprometido com as causas da micro e da pequena empresa, busca adotar e maximizar o princípio do tratamento diferenciado a micro e pequenas empresas, buscando continuamente ampliar o percentual de compras e aquisições desta categoria de empresas.

Entendendo as micro e pequenas empresas como o grande impulsionador das economias nos pequenos municípios e comunidades do Estado do Ceará, o SEBRAE/CE adota critérios em seus processos de contratação que possibilitam que estas micro e pequenas empresas tenham participação em quase 50% das aquisições e contratações do SEBRAE/CE, representando ainda mais de 80% do universo de fornecedores do SEBRAE/CE.

Além disso o SEBRAE/CE vem ampliando sua base de fornecedores na categoria Microempreendedor Individual, colaborando para a formalização e a geração de ocupação e renda deste importante segmento da economia cearense.



Impactos Sociais Negativos na Cadeia de Abastecimento e as Medidas Tomadas 414-2

A cadeia de fornecedores do SEBRAE/CE, por trabalhar com insumos de baixo impacto, além de prestação de serviços de consultoria e instrutoria, não apresenta riscos potenciais.

Mesmo os fornecedores que possam apresentar eventuais riscos, como entidade que promove o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, buscamos colaborar para a mitigação de eventuais riscos, colaborando para a evolução destas.

Um exemplo disso é o trabalho que desenvolvemos há 04 anos com a empresa prestadora de serviços de zeladoria, onde substituímos os produtos de limpeza utilizados à época por produtos totalmente ecológicos, adotando a política de Limpeza Verde, sendo incorporado pelo fornecedor em seus processos, onde a mesma vem disponibilizando aos seus demais clientes.



Políticas Públicas 415

O SEBRAE/CE, como instituição que visa o desenvolvimento das micro e pequenas empresas do Estado do Ceará, trabalha em prol de um ambiente favorável ao crescimento econômico dos pequenos negócios, e para isso busca colaborar com o poder público estadual e municipal para a elaboração e implementação de políticas públicas que favoreçam um ambiente adequado ao crescimento econômico de micro e pequenas empresas, colaborando para o empreendedorismo e a formalização dos pequenos negócios, levando dignidade, ocupação e renda aos empreendedores e empresários cearenses.

Contribuições Políticas 415-1

Como instituição de desenvolvimento, trabalhamos com todos os atores comprometidos com esta causa, atuando de forma apartidária, sem participação em ações político-partidárias.

Tema Material: Atuação de Qualidade

3.3.5 Atuação De Qualidade 103-1 A 103-3

O SEBRAE/CE visa um relacionamento de qualidade com seus clientes, colaboradores e parceiros, realizando para isso diversas ações com foco em garantir e mensurar a adequação das suas ações.

Ter excelência no atendimento com foco no resultado para o cliente significa diagnosticar e entender as necessidades do cliente e do seu negócio, para propor soluções adequadas, padronizadas e/ou customizadas, pre-senciais e/ou remotas e de formação e/ou de consultoria.

Para alcançar esse objetivo o SEBRAE/CE deverá garantir a eficácia na entrega das soluções propostas, monitorar o seu desempenho, sua aplicabilidade e seus resultados.

Para isso contou com a participação ativa da Unidade de Atendimento Individual na coordenação e gestão dos canais e estratégias de atendimento; da Unidade de Gestão e Desenvolvimento de Soluções no provimento de soluções adequadas à necessidade do cliente; de todos os Escritórios Regionais executores das ações e aplicação direta das soluções junto ao cliente; das Unidades Setorial Indústria, Setorial Agronegócio e Setorial

Comércio e Serviço na articulação de parcerias estratégicas como sindicatos, associações de pequenos negócios e grupos produtivos, auxiliando na identificação das necessidades dos pequenos negócios. Todo o monitoramento do desempenho, sua aplicabilidade e seus resultados foram realizados pela Assessoria Técnica, que manteve contato pessoal e pode realizar os ajustes necessários para o alcance dos resultados.

Sua Ouvidoria está disponível para recebimento de queixas e elogios, o código de ética e conduta trata dos direitos, deveres e vedações dos funcionários, bem como o edital de credenciamento rege quais as atitudes esperadas dos credenciados. Já a Política de Prevenção à Corrupção e o portal da transparência do Sebrae (<https://transparencia.sebrae.com.br/>) são esforços para garantir a idoneidade da instituição.

No tocante às avaliações, em pesquisa realizada em 2018 com 871 empresas do Ceará foi apontado que, no NPS (Net Promoter Score), 84% dos entrevistados se mostram promotores da marca Sebrae, atribuindo notas 9 ou 10 em uma escala de 0 a 10 (índice acima da média dos estados do Nordeste, que ficou em 83%. A região com maior média foi a Norte, com 86% - Pesquisa de Satisfação e Aplicabilidade SAE 2018). Para os credenciados é interessante destacar que caso recebam 03 avaliações com avaliação abaixo de 70% (por parte do cliente ou do analista responsável) no Sistema de Gestão de Credenciados - SGC, os mesmos passam a ser suspensos da execução de novos trabalhos até que sejam avaliadas as ocorrências.



Para os atendimentos presenciais nos dozes regionais do estado, existe um formulário de avaliação aplicado a todos os clientes que recebem atendimento. Este questionário é tabulado online e é gerado mensalmente um relatório com as estatísticas de atendimento de cada regional, com dados tais como quantidade e notas atribuídas.

Com foco na qualidade do trabalho, a Unidade de Auditoria Interna anualmente faz uma checagem nas unidades para avaliar conformidades. Esta prática vem se tornando exitosa pois o índice de desconformidades vem caindo com o passar dos anos.

Da mesma forma, esforços tais como a adesão ao MEG 21 (Modelo de Excelência da Gestão) demonstram o esforço constante na melhoria da qualidade dos processos, destacando que o fato de existir um assessor da diretoria na responsabilidade direta do acompanhamento comprova a preocupação dos dirigentes em otimizar os resultados.



Tema Material: Atendimento aos Prazos

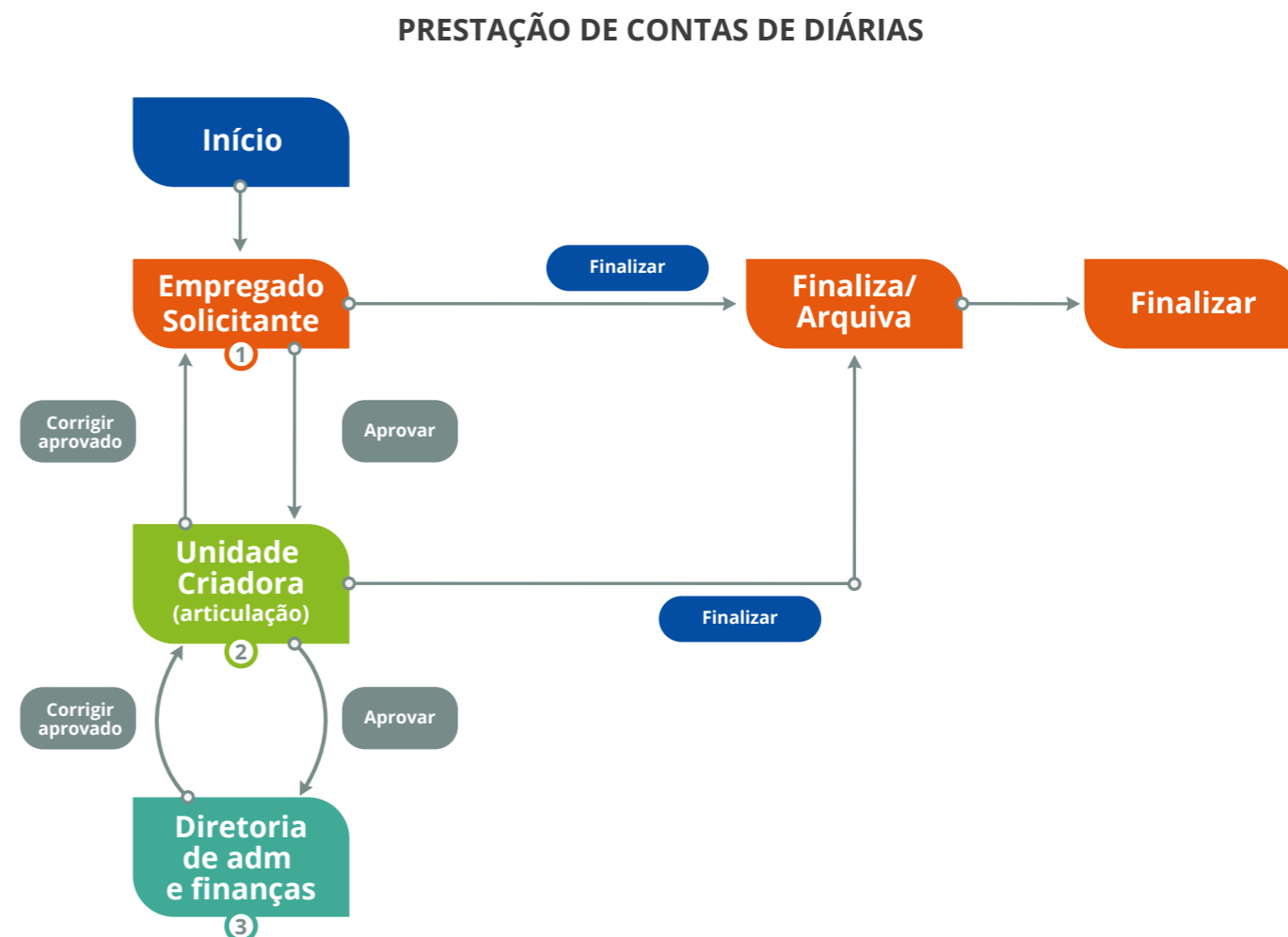
3.3.6 Atendimento aos Prazos 103-1 A 103-3

A instituição possui diversos processos de negócios, relacionados com seu dia-a-dia com o cliente, fornecedores e demais partes interessadas, para o qual se faz primordial a definição de prazos para a realização das atividades.

Destaca-se aqui o sistema Fluig e o Sistema de Gestão de Documentos – GEDOCWEB, por onde tramitam a maior parte dos processos do SEBRAE/CE. Com os processos mapeados em fluxograma, ambos mostram quais as etapas a seguir e o status atual de cada solicitação, bem como o histórico do trâmite.

Isso vai desde compras de bens a contratação de credenciados ou prestadores de serviços até criação de artes e peças promocionais para eventos do Sebrae e solicitações de viagens ou inscrição em cursos.

Exemplo de fluxograma do GEDOCWEB.



Outros sistemas que merecem destaque são o Sistema de Gestão de Credenciados – SGC, que mantém automático o controle de prazos de respostas dos consultores e o CATI, sistema de abertura de ocorrências relacionadas com a unidade de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação, que da mesma forma acompanha datas e guarda o histórico das ações.

Na área financeira existe da mesma forma o foco nos prazos, com atenção para a importância da correta execução orçamentária, sem descuidar dos controles.

Notas fiscais só podem ser pagas dentro do mês de competência e os fornecedores já são orientados de não emitir notas fiscais após o dia 20 de cada mês, justamente para que esta regra seja mantida.

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI STANDARDS

GRI 102-54, 102-55

Este relatório foi preparado de acordo com os GRI Standards: opção Essencial.

GRI STANDARD	INDICADOR E DESCRIÇÃO	OMISSÃO OBSERVAÇÃO	PACTO GLOBAL	ODS
CONTEÚDOS PADRÃO				
GRI 102: Conteúdos Padrão - Divulgação geral				
	PERFIL			
	102-1 Nome da organização		1 e 10	8
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços		1 e 10	8
	102-3 Localização da sede		1 e 10	8
	102-4 Localização das operações		1 e 10	8
	102-5 Propriedade e forma jurídica		1 e 10	8
	102-6 Mercados atendidos		1 e 10	8
	102-7 Porte da organização		1 e 10	8
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores		1 a 5	8 e 10
	102-9 Cadeia de suprimentos		1	12
	102-10 Mudanças significativas na organização e na cadeia de suprimentos		1	12
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução		10	16
	102-12 Iniciativas externas		1	11
	102-13 Participação em associações		3	11
Estratégia				
	102-14 Declaração do principal tomador de decisão		1	11 e 16
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades		1	11 e 16
Ética e integridade				
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento		10	11 e 16
Governança				
	102-18 Estrutura de governança		10	11 e 16

Engajamento de stakeholders

102-40 Lista de grupos de partes interessadas	10	8 e 10
102-41 Acordos de negociação coletiva	3	8 e 10
102-42 Base usada para identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	1 e 10	17
102-43 Abordagem do envolvimento das partes interessadas	1 e 10	17
102-44 Principais temas e preocupações levantadas durante o engajamento	1 e 10	17

Prática de relato

102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	10	11
102-46 Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	10	11
102-47 Relação de tópicos relevantes	10	11
102-48 Reformulações de informações	10	11
102-49 Alterações em lista de tópicos materiais e limites dos tópicos	10	11
102-50 Período do relatório	10	11
102-51 Data do relatório mais recente	10	11
102-52 Ciclo de emissão de relatórios	10	11
102-53 Ponto de contato para perguntas relativas ao relatório	10	11
102-54 Declaração de elaboração do relatório de acordo com as normas GRI Standards	10	11
102-55 Índice de conteúdo	10	11
102-56 Garantia de verificação externa	10	11

TÓPICOS MATERIAIS

GRI 200 Série Econômica

GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10	8,9,11 e 12
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	10	8,9,11 e 12
	103-3 Avaliação da forma de gestão	10	8,9,11 e 12

ASPECTO MATERIAL	INDICADOR		
------------------	-----------	--	--

201 Performance econômica	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	10	8,9, 10,11 e 12
	201-4 Assistência financeira recebida do Governo	10	17

202 Presença no mercado	202-1 Proporção do salário de nível de entrada padrão por sexo em relação ao salário mínimo local	6	8,9, 10,11 e 12
------------------------------------	---	---	-----------------

203 Impactos econômicos significativos	203-1 Investimentos e serviços de infraestrutura suportada	10	11
	203-2 Impactos econômicos significativos	10	8,9, 10,11 e 12

204 Práticas de compras	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	10	8,9, 10,11 e 12
------------------------------------	---	----	-----------------

GRI 300 Standards Série Ambiental

GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10	6,7,12 e 15
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	10	6,7,12 e 15
	103-3 Avaliação da forma de gestão	10	6,7,12 e 15

ASPECTO MATERIAL	INDICADOR		
------------------	-----------	--	--

302 Energia	302-4 Redução do consumo de energia;	7 a 9	7
------------------------	--	-------	---

303 Água	303-3 Água reciclada e reutilizada	7 a 9	6
---------------------	--	-------	---

305 Emissões	305-5 Redução das emissões GEE	7 a 9	15
-------------------------	--	-------	----

306 Resíduos e efluentes	306-2 Resíduos por tipo, método e disposição	7 a 9	12
-------------------------------------	--	-------	----

307 Conformidade ambiental	307-1 Não conformidade com leis e aspectos ambientais	10	12
---------------------------------------	---	----	----

GRI 400 Standards Série Social

GRI 103: Abordagem de Gestão	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	10	3,4,5,8,10,16 e 17
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	10	3,4,5,8,10,16 e 17
	103-3 Avaliação da forma de gestão	10	3,4,5,8,10,16 e 17

ASPECTO MATERIAL	INDICADOR		
------------------	-----------	--	--

403 Segurança e saúde ocupacional	403-3 Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas com a sua ocupação	1	3
--	--	---	---

404 Treino e educação	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado	1	4
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	6	4, 5 e 10

405 Igualdade de oportunidades	405-1 Diversidade dos órgãos de governança e empregados	1, 2 e 6	5 e 10
	405-2 Proporção de salário base e remuneração das mulheres aos homens	1, 2 e 6	5, 8 e 10

412 Direitos Humanos	412-1 Operações que tenham sido objeto de comentários de direitos humanos ou avaliações de impacto	1, 2, 6 e 10	10 e 16
---------------------------------	--	--------------	---------

413 Comunidade local	413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	1 e 2	4, 5 e 10
---------------------------------	--	-------	-----------

414 Avaliação social de fornecedores	414-1 Novos fornecedores que foram selecionados através de critérios sociais	1 e 2	4, 5 e 10
---	--	-------	-----------

415 Políticas públicas	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de abastecimento e as medidas tomadas	10	10 e 16
	415-1 Contribuições políticas	10	10 e 16

103 Atuação de qualidade	103-1 a 103-3 Atuação de qualidade	10	12, 16 e 17
-------------------------------------	--	----	-------------

103 Atendimento aos prazos	103-1 a 103-3 Atendimento aos prazos	10	12, 16 e 17
---------------------------------------	--	----	-------------

EXPEDIENTE:



UNIDADE DE GESTÃO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO

Articulador

Carlos Viana Freire Júnior

Normalização Técnica, Revisão Ortográfica e Gramatical

Patricia da Rocha Lopes

Coordenação Editorial

Daniel Kaúla S.Machado

Coordenação de conteúdo

DIALOGUSRSE CONSULTORIA



A força do empreendedor brasileiro

0800 570 0800

www.ce.sebrae.com.br

O SEBRAE/CE APOIA OS 17 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL APRESENTADOS PELA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS.

